

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 17/2013**

3 **DATA: 18 de julho de 2013**

4 Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **1) ABERTURA: SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, no uso das atribuições
9 que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº
10 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de
11 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro
12 aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 18 de julho de 2013. **2) FALTAS**
13 **JUSTIFICADAS:** 1)Alberto Moura Terres; 2)Ana Carla Andrade Vieira; 3)Antônio
14 Leopoldino da Fonseca; 4)Clarissa Bassin; 5)Djanira Corrêa da Conceição; 6)Gilberto
15 Binder; 7)Ione Terezinha Nicelle; 8)Jussara Barbeitos Giudice; 9)Masurquede de
16 Azevedo Coimbra; 10)Maria Noelci Teixeira; 11)Maria Rejane Seibel; 12)Mônica
17 Ellwanger Leyser; 13)Oscar Paniz; 14)Paulo Goulart dos Santos; 15)Paulo Roberto
18 Padilha da Cruz; 16)Salete Camerini; 17)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 18)Vera Maria
19 Rodrigues da Silva; 19)Vinícius Antério Graff; 18)Zélio Wilton Hocsman.
20 **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Alcides Pozzobon; 2)Alexandro de Oliveira Daura;
21 3)Carlos Henrique Casartelli; 4)Flávio Becco; 5)Gabriel Antônio Vigne; 6)Gilmar
22 Campos; 7)Hamilton Pessoa Farias; 8)Heverson Luís Vilar da Cunha; 9)Jairo Francisco
23 Tessari; 10)Jandira Roehrs Santana; 11)Janete Mariano; 12)Liane Terezinha de Araújo
24 Oliveira; 13)Maria Angélica Mello Machado; 14)Maria Encarnacion Morales Ortega;
25 15)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 16)Maurem Ramos; 17)Mirtha da Rosa Zenker;
26 18)Nesioli dos Santos; 19)Olívia da Silva Aschidamini; 20)Pedro Luís da Silva Vargas;
27 21)Roberta Alvarenga Reis; 22)Roger dos Santos Rosa; 23)Sandra Helena Gomes da
28 Silva; 24)Sílvia Giugliani; 25)Sônia Regina Coradini; 26)Úrsula Adriana Sander Stuker;
29 27)Vivian Vera Pacheco. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Caroline da Rosa;
30 2)Cláudio Augustin; 3)Danara Rodrigues Dall Agnol; 4)Gláucio Rodrigues; 5)Luciana
31 Sant'anna da Silva; 6)Lurdes Maria Toazza Tura; 7)Sandra Lúcia S. Medeiros. **SRA.**
32 **MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e**
33 **Terapeutas Ocupacionais:** Boa noite a todos! Seu João, boa noite! Eu vou iniciar
34 enquanto Coordenadora Adjunta do Conselho Municipal de Saúde, enquanto a nossa
35 coordenadora não chega, aí a gente faz a troca da coordenação. **3) APRECIÇÃO DA**
36 **ATA Nº 13, de 23 de maio de 2013.** Então, em apreciação, em votação a Ata nº 13, do
37 dia 23 de maio de 2013. Quem é a favor? Dezesesseis a favor. Contra? (Nenhum voto
38 contrário). Abstenção? Duas abstenções. (APROVADA). Nós temos um parecer, que a
39 gente vai estar lendo. **4) PARECERES: 23/13 – AACD – Plano de Aplicação de**
40 **Recursos Emenda Parlamentar. SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica**
41 **do CMS/POA:** Tem alguém da AACD aqui? Sim. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER -**
42 **CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Por favor,
43 pode fazer parte da mesa, por gentileza. A Janaína Guimarães representando a AACD.
44 **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do parecer).
45 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e**
46 **Terapeutas Ocupacionais:** Algum questionamento? Em votação. Quem é a favor
47 levante o seu crachá. Vinte votos. Contrários ao parecer? (Nenhum voto contrário).
48 Abstenção? (Nenhuma). APROVADO o parecer da AACD. Muito obrigada, Janaína!
49 Informes, Gilmar. **5) INFORMES: SR. GILMAR CAMPOS – Conselho Distrital Lomba**
50 **do Pinheiro e Conselheiro Adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas! Bom,
51 eu distribuí um folheto para todo mundo do Seminário da População Negra. A
52 Secretaria Municipal, a Secretaria-adjunta do Povo Negro e Conselhos Distritais do
53 Povo Negro têm a satisfação de convidar para a 3ª Conferência Municipal da
54 População Igualdade Racial da saúde da População Negra. Vai ter uma pré-

55 conferência dia 18 no Hotel Continental. Então, aqui tem a programação. Não vou ler a
56 programação, que é dia 02 e dia 03, porque está muito pequenininho aqui, eu não vou
57 enxergar. Então, eu distribuí para vocês aí. E se alguém precisar mais a gente tem aqui
58 a disposição. Meu outro informe é que a gente foi a Brasília, no CONASEMS, e a gente
59 teve uma boa representação lá, a questão da população negra, que a gente foi... E
60 mais a saúde e outras questões a gente conseguiu botar na carta de Brasília. Então,
61 foi uma experiência muito boa que a gente teve lá. A gente esteve quatro dias lá no
62 encontro no CONASEMS. Então, foi uma experiência muito boa para a gente que está
63 com a população negra aí. Então, a gente vem se destacando e buscando o nosso
64 espaço na saúde da população negra. E o outro meu informe é para a Secretaria, é
65 que a gente não deixa de marcar presença. A nossa UBS Panorama, a gente teve
66 reunião lá na UBS Panorama. Então, eu acho que eu vou deixar... A Letícia não está
67 aí, mas a gente já encaminhou um documento, Secretário, que a gente soube no
68 nosso conselho lá que o pessoal quer terminar com o terceiro turno porque não tem
69 funcionário, não tem um médico, clínico, não tem ginecologista, não tem o pediatra.
70 Então, a doutora que é responsável pela UBS, ela nos pediu. então, a gente vai fazer
71 uma reunião com a comunidade. E aí vai gerar um desconforto, porque aquele turno a
72 gente buscou através de uma ação judicial. E a gente não pode deixar de perder
73 aquele terceiro turno, que é para a população que trabalha, que busca aquela unidade.
74 E a gente já tem um. O nosso pronto-atendimento já é precário. Então, a UBS, ela
75 absorve muitas coisas. E, por incrível que pareça, na UBS a gente também tem um
76 médico que foi contratado por uma empresa, ele não atende crianças. As crianças
77 estão indo lá para o pronto-atendimento porque o médico diz que não é da alçada dele
78 e ele não vai atender, que o contrato que ele tem com o convênio, sei lá eu, com a
79 Secretaria de Saúde, não é para ele atender criança. Então, a UBS só atende adultos
80 e idosos. Então, está essa dificuldade para atender as crianças lá. E o outro informe é
81 a respeito do pronto-atendimento. De novo. Eu não gostaria de falar nesse negócio, já
82 estou cansado de falar. O Elmo já sabe, já me pediu para a gente não falar mais. É a
83 questão do nosso raio-x. Eu não estava aí, eu estava em Brasília. E houve uma
84 discussão e, então, o Carlos e mais outras pessoas, outros movimentos, vão fazer um
85 movimento lá. Então, eu já vou deixar dito para vocês. Vão fazer um movimento lá. Já
86 foi encaminhado um documento de novo para a doutora Maria Inês a respeito do raio-
87 x. Tinha uma criança que ficou mais de 8h lá porque não tinha o raio-x para tirar e ela
88 tinha um caroço, um negócio, e aí contataram com a SAMU e a baixa complexidade
89 não foi buscar. Tinha mais quatro pacientes. Então, a espera lá é em torno de 8h a 12h
90 para buscar um paciente, para remover, para levar para fazer o tal de raio-x. Então, eu
91 não quero nem falar mais no raio-x porque eu já estou cansado. Mas é um recado que
92 a gente deixa aí. É isso aí. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
93 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite! Mil desculpas pelo horário, a
94 chuva. Um pequeno atraso agora, mas acontece. Nós vamos dar uma sequência, eu já
95 fui atualizada aqui dos combinados. A gente tem uma pauta curta, mas necessária. E é
96 necessário que ela venha agora para liberar o Vinícius, né? O Vinícius, então, ele
97 solicitou ontem, no Núcleo de Coordenação, uma pauta. Ontem nós tivemos o Núcleo
98 de Coordenação, como acontece todas as quartas, e fomos solicitados pelo Vinícius de
99 avaliar a possibilidade da inserção de um ponto. E aí, agora, eu já vou adiantar, não
100 vou tirar nada da fala, mas vamos criar um “entenda o caso”, como dizia a Letícia, é
101 um ponto muito importante, especialmente no meu caso, que faço uma interlocução
102 aqui, sou uma das que fazem interlocução da saúde mental, que diz respeito a
103 habilitação de leitos psiquiátricos em hospital geral, que para nós é uma luta de muito
104 tempo. Desculpa, mas eu vou ter que dizer. Porto Alegre não tem nenhum leito
105 habilitado, nenhum leito psiquiátrico habilitado em hospital geral. Existem leitos. Eles
106 não estão devidamente cumprindo os procedimentos, portanto não recebem todos os
107 incentivos do SUS. E aí o Vinícius ontem conversou com a gente. Eu estou dizendo
108 isso porque a comissão de saúde mental certamente vai pedir. Já estou pedindo por

109 ela para ter acesso aos planos terapêuticos para que a gente possa fazer toda análise,
110 avaliação, e trazer para plenária. Mas o que se trata agora é de a gente avaliar a
111 aprovação do seguimento do processo para habilitação. Então, é um processo que tem
112 que acontecer. Vai ter toda, espero que a rigurosidade do ponto de vista das correções
113 e de todas as providências que devam ser tomadas, mas ela, especialmente nesse
114 momento, isso é um presente, eu disse ontem, isso é um presente de verdade. A gente
115 está dando, está vivendo um passo importante da reforma em Porto Alegre. Ontem, na
116 reunião, nós conversávamos, inclusive, o contexto do descumprimento da Lei da
117 Reforma, que aponta a instalação das redes substitutivas na medida do fechamento
118 dos hospitais psiquiátricos, que infelizmente nós temos que, ainda, mencionar que
119 Porto Alegre tem o Hospital Psiquiátrico São Pedro. É um manicômio, é um hospício, é
120 o descumprimento de uma Lei. Portanto eu acho que o Vinícius vai trazer, mas para
121 nós era fundamental criar o contexto, talvez no sentido de expressar a importância
122 desse passo, desse processo, dessa iniciativa. E aí ontem ele nos trouxe situações
123 que ele vai colocar agora. E depois a gente vai estar avaliando juntos. Então, fica a
124 apresentação do processo, a necessidade de que a gente tenha conhecimento e avalie
125 a liberação, a aprovação, para desencadear o processo de habilitação dos leitos que
126 vão ser mencionados, são três hospitais. Leitos psiquiátricos em hospital geral. Essa é
127 a grande questão. **PROJETO DE HABILITAÇÃO DE LEITOS DE SAÚDE MENTAL.**
128 **SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF – Médico NRP/GRSS - SMS:** Eu agradeço a
129 presença de vocês. Eu sou médico do NRP (Núcleo de Relação com o Prestador) da
130 GRSS. Eu estou na Secretaria de Saúde há um ano e meio, estou trabalhando nesse
131 setor há nove meses e estou empenhado com as pessoas que me conhecem, em
132 fazer com que o meu setor, os processos que estão nesse setor, sejam
133 desencadeados e que tenha um desfecho favorável, todos eles. Eu acabei me
134 envolvendo nesse projeto de habilitação de hospitais de Porto Alegre em saúde
135 mental, porque chegou à minha mão a habilitação dos leitos do Hospital Álvaro Alvim,
136 ali do antigo Luterano, que é do Hospital de Clínicas, era um projeto realmente para
137 tratar dependentes de crack. E que daí eu acabei me adentrando nessa área da saúde
138 mental. Daí que verifiquei com o Estado, também, que sempre participou das reuniões
139 em conjunto comigo, que a gente precisaria fazer uma habilitação em conjunto dos
140 prestadores. Eu não poderia habilitar isoladamente os leitos do Luterano. Então, eu
141 teria que envolver os leitos gerais do Hospital de Clínicas, e aí que deu o start em todo
142 esse processo que eu estou aqui apresentado para vocês. A base legal que
143 fundamenta toda a nossa ação é a Portaria 149, Portaria 148, que eu deixei com o
144 conselho todo regramento, de toda normativa da exigência, que é uma coisa que tem
145 vários passos que devem ser seguidos para ser habilitado um prestador. Então, tem
146 exigência quanto à quantitativa de funcionários, médicos, enfermeiros, número de
147 leitos que tu podes habilitar por prestador, que a priori a um limite de 30 por hospital,
148 mas tem uma possibilidade se for um hospital com um grande número de leitos poder
149 estender essa habilitação até 15% da totalidade de leitos do hospital geral, destinando
150 a área de saúde mental. Os prestadores que eu estou vindo solicitar para vocês um
151 parecer favorável que seja encaminhado à habilitação são três hospitais. O primeiro
152 deles é o Hospital de Clínicas, que é de uma importância relevante, teriam 46 leitos. 26
153 leitos a priori são na unidade central deles, leitos adultos, clínicos, femininos e
154 masculinos. E 20 leitos masculinos na unidade Álvaro Alvim, que vai se destinar ao
155 atendimento de pacientes com transtorno de álcool e outras drogas. Isso foi acordado
156 com eles. Já teve parecer favorável do Estado para essa habilitação e agora eu estou
157 solicitando o parecer de vocês. Outro prestador que vai ter habilitação é o Hospital Vila
158 Nova a priori. Eles contam hoje com 54 leitos. A gente estaria fazendo a habilitação
159 somente de 30 leitos deles. Desses 30 leitos, 10 leitos vão ser incentivados via
160 Ministérios da Saúde, e os outros 20 leitos vão receber um incentivo estadual. E o
161 terceiro portador é o Hospital Parque Belém, também na mesma forma vai ser
162 habilitado 10 leitos via ministerial e 20 leitos vão receber incentivo via estadual. Esses

163 incentivos, eles acabam fazendo diferenciação no valor que o hospital, que o prestador
164 recebe por AIH e de internação. Via ministerial é o maior valor e via estadual é um
165 valor menor, e os que não têm habilitação recebem um valor da AIH na área de saúde
166 mental. Para vocês saberem quando é que foi feito todo esse andamento, nós estamos
167 há mais ou menos uns quatro meses no mínimo, eu estou me empenhando, fazendo
168 reuniões quase que 15 dias com toda a área de saúde mental, tanto do Município de
169 Porto Alegre quanto do Estado, e com as gurias também da área de saúde mental que
170 habilitam esses leitos do Estado com os prestadores. Então, a gente realizou vistorias
171 em loco de todos esses hospitais, fez apontamentos das coisas que estariam em
172 desconformidade da portaria, já recebemos resposta dessa vistoria. Então, já tivemos
173 várias adaptações e melhorias no que diz respeito às coisas que não estavam em
174 conformidade. E agora o processo a priori a maioria dos três processos já está no
175 Estado. Então, por isso que eu não consegui trazer para vocês, até porque é do
176 Estado. Quando chega o processo lá eu não consigo fazer retirada em carga, mas
177 todos planos terapêuticos desses três prestadores eu tenho, para poder trazer para o
178 conselho. Todos eles foram minuciosamente avaliados para a área de saúde mental,
179 tanto o municipal quanto o da área estadual. E foram feitas algumas adaptações que
180 estiveram que ser corrigidas e agora estão todas ok, mas aí o pessoal da área de
181 saúde mental se colocou a disposição, caso necessário, para fazer a elucidação
182 desses planos para vocês e explanação no segundo momento. Certo? Eu me coloco à
183 disposição para eventuais questionamentos, dúvidas que eu não tenha conseguido
184 esclarecer na minha apresentação. **SRA. MARIA ENCARNACION MORALES**
185 **ORTEGA – Conselho Distrital Leste:** Quando falam em saúde mental, eu quero
186 saber onde estão os leitos das crianças e adolescentes, que é a nossa dificuldade,
187 porque eu só vi para adultos. E a gente sabe que criança e adolescente não é só no
188 álcool, não é droga, estão surtando tudo aí e a gente não tem onde colocar. E agora
189 que está se pedindo essa habilitação, eu acho que tem que estar garantido, Vinícius,
190 alguns leitos para adolescentes, que nós não temos e de criança que a situação
191 também está se agravando, não tem nada. E a gente sabe que os pais não querem
192 lidar com essa faixa etária. E é necessário mudar essa política. É isso. Obrigada! **SRA.**
193 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
194 **CMS/POA:** Vinícius, vamos fazer o seguinte: vamos agrupar algumas questões e aí
195 depois a gente passa. Eu já vou aproveitar que a Vera está vindo para dizer que eu me
196 passei, não expliquei que a gente iria adiantar a fala do Vinícius, mas nós vamos seguir
197 nos informes depois, para não criar... Se não ficou claro isso, desculpa. **SRA. VERA**
198 **PASINI – Conselho Regional de Psicologia:** Na verdade, tem a ver com o que a
199 Encarnacion estava falando. É uma dúvida, Vinícius. Tu apresentaste três hospitais e
200 eu fiquei em dúvida se os demais hospitais gerais que têm leitos, se eles já estão
201 habilitados ou se haverá um processo de habilitação posterior, porque eu fiquei
202 lembrando agora, talvez tenha outros, mas eu me lembrei dos leitos do Hospital
203 Conceição, que tem adultos e adolescentes do sexo feminino. Então, é uma dúvida
204 sobre isso. E a outra questão é sobre os 30 leitos. Eu tentei baixar a portaria aqui para
205 melhorar isso porque eu não me lembro, mas se eu não me engano, a portaria
206 estabelece 10% e no máximo 30 leitos. E tu disseste que poderá se habilitar mais de
207 30 leitos. Então, essa também era uma dúvida. **SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF –**
208 **Médico NRP/GRSS - SMS:** O primeiro questionamento de vocês também foi uma
209 preocupação grande da gente, quando a gente começou a fazer as reuniões com o
210 prestador na habilitação, principalmente na área de adolescentes e pediatria. Para
211 vocês terem um entendimento, a portaria regra isso. A portaria nos dá uma orientação
212 que do número de leitos que isto está habilitando tem que ter uma proporcionalidade.
213 Um leito destinado na área de pediatria para cada dez leitos que tu estiveres
214 habilitando no prestador, certo? Então, no caso, se eu estiver habilitando no caso 01
215 prestador, exemplificativamente, 30 leitos, desses, 3 vão ter que destinar-se a faixa

216 etária pediátrica e de adolescentes. Isso é uma exigência não nossa da Secretaria, não
217 estadual, mas é uma exigência da Portaria 148, que regra isso. Então, todos os
218 prestadores que estão sendo habilitados estão cientes dessa exigência. Lógico que
219 algumas modificações estruturais deverão ser feitas nesses prestadores para poder
220 passar a receber a faixa etária pediátrica. No Hospital de Clínicas nós já temos
221 reuniões marcadas com eles para verificar quais são os planos de ação para que isso
222 seja feito. E nos outros dois prestadores nós também estamos com reuniões
223 marcadas com os prestadores para efetivar que isso realmente aconteça e que seja
224 cumprido. Os demais hospitais a priori a gente iniciou esse processo de habilitação na
225 área da saúde mental com esses três prestadores. Outros hospitais gerais que também
226 fazem atendimento na área de saúde mental, terão processos posteriores de
227 habilitação, que irão acontecer em breve. A priori que tem na portaria ali vocês vão ver.
228 Tem um quantitativo discriminativo de tantos leitos tu estiveres habilitando. Então, se
229 não me falha a memória, começa de 4 a 10 leitos. Tem um quantitativo por número de
230 leitos. E vocês vão ver que o numerador máximo que ele fornece para a gente são 30
231 leitos, só que muitas vezes a gente sabe que na realidade os prestadores têm um
232 número maior de leitos destinados a área saúde mental, não somente esse quantitativo
233 limitador de 30. Mas na própria Portaria diz que se tu tiveres um número suficiente de
234 leitos no hospital, tu poderás fazer uma habilitação em um número quantitativo superior
235 a 30 desde que respeitada a proporção de 15% do número de leito desse prestador.
236 Por isso que vocês vão ver que no Clínicas nós estamos conseguindo habilitar 46
237 leitos, não é uma benevolência do Estado e nem do Ministério, é uma possibilidade
238 que a gente tem de ser feito isso, levando em consideração a totalidade de leitos
239 desse prestador. Por isso que se obteve esse êxito nessa habilitação. Eu espero que
240 eu tenha conseguido responder os questionamentos que foram realizados. **SRA. VERA**
241 **PASINI – Conselho Regional de Psicologia:** A dúvida é o que estabeleceu a
242 prioridade para credenciamento desses hospitais e não dos demais, porque tem
243 alguns, inclusive, que existem a menos tempo do que outros que estão a mais tempo
244 já funcionando, dos que vão ser credenciados nesse momento. E a outra questão é
245 uma preocupação, porque não é por nada que se tenta garantir que não seja mais do
246 que 30 leitos nos hospitais gerais, tem a ver com a questão de não corrermos o risco
247 de criarmos grandes alas que vão se configurar como manicômios, que é o que
248 justamente a gente quer superar. Então, a gente ter 70 leitos, por exemplo, é uma
249 coisa que me preocupa. Eu acho que quando se pensou em ter um número pequeno
250 de leitos, é justamente para garantir que não se configure como manicômio. E em uma
251 cidade como Porto Alegre, em que a gente tem uma estrutura extra-hospitalar bastante
252 frágil para dar conta de toda a demanda que a gente tem na rede de atenção em
253 saúde mental, a gente ter grande número de leitos concentrados em determinadas
254 instituições também aumenta o risco de a gente entender que esta é a principal oferta,
255 ou necessidade que a gente tem de ofertar para a população, porque a gente sabe que
256 essa é a demanda da população. Muitas vezes a população não sabe que existem
257 outras estratégias, muitas vezes, de tratar essa questão, tem uma questão cultural que
258 ainda não mudou, da questão da reforma, de entender que a gente tem outros
259 dispositivos que são eficazes. E aí a gente demanda por internação e constitui de novo
260 grandes espaços de internamento e exclusão. É uma preocupação. **SR. ALCIDES**
261 **POZZOBON – Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS:**
262 Senhora Coordenadora, Senhor Secretário, eu me apresento aqui como primeiro vice-
263 presidente do Sanatório Belém, Entidade Mantenedora do Hospital Parque Belém. Eu
264 aprendi ao longo desses anos, como era reclamado pelos conselheiros a inexistência
265 de leitos para adolescentes lá no CDQUIM. Todos sabem que nós somos pioneiros em
266 hospital geral instalando o Centro de Dependentes Químicos lá no Hospital Parque
267 Belém. Conseguiu-se um auxílio do BNDES há muitos anos e lá se começou. Bom, e
268 eu vou dizer assim: ouvindo a Maria Encarnacion, não é de hoje que ela fala sobre os
269 leitos para adolescentes. Ela também fala muito sobre reabilitação, é um assunto que

270 eu tenho interesse e vontade de discutir com ela. Habilitação interessa muito vindo da
271 área física, psíquica, social. Pois não é que o Secretário aqui presente esteve conosco
272 há uns meses atrás no Parque Belém vendo a ala de 28 leitos exclusivamente para
273 adolescentes, que foi disponibilizado para o Sistema Único de Saúde, para o nosso
274 gestor municipal. Então, nas minhas contas, nós temos lá uma unidade, que eu não sei
275 como vai compatibilizar com o nosso apresentador, mas o fato é que nós temos ali um
276 CDQUIM, temos uma ala que começou com 28 leitos para adolescentes e que tem a
277 outra ala lá. E agora não sei como está compatibilizado nos 30 leitos, não sei bem
278 como tudo vai ficar, mas que nós temos lá 28 leitos para adolescentes, temos. Não
279 temos para pediatria? Não. Mas temos para adolescentes. Não podemos perder de
280 vista isso. O Secretário já viu lá, tem uma ala... E eu já fui duas vezes lá e as duas
281 vezes que eu passei por lá, passei no meio dos pacientes adolescentes, mas uns
282 adolescentes já caminhando para a vida adulta, porque tinham 18 anos, 19 anos, 20,
283 tinha de tudo lá. Era isso. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
284 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada! Bom, eu tinha feito um conjunto
285 de questões, algumas já foram questionadas, não precisamos repetir. Só eu acho que,
286 de alguma forma, destacar, não uma repetição, que esse debate, ele está sendo feito
287 nessa dimensão hoje por uma necessidade, uma necessidade que em nada contraria
288 as exigências que a cidade tem feito. E aí eu quero lembrar a todos nós de a gente
289 sempre utilizar as nossas ferramentas. Tivemos Conferência Municipal de Saúde
290 Mental Intersetorial em 2010, tiramos a instalação de leitos em hospital geral, leitos
291 psiquiátricos em hospital geral para toda demanda. Isso não é de agora. Então, a
292 gente realmente ficou otimista de que ações concretas estão acontecendo, no sentido
293 de superar uma lacuna grave. Não é uma mais ou menos, é muito grave, Porto Alegre
294 responder pela Rede de Saúde Mental que tem, é muito grave. E do que nós estamos
295 falando? Nós estamos falando da saúde, nós estamos lançando mão de dispositivos
296 que são muito mais caros do que a gente, de alguma forma, está garantindo à rede de
297 serviços substitutivos chegar no tempo, na dimensão, na intensidade do sujeito no
298 momento que é necessário, o que certamente não é uma visão ingênua, nós vamos
299 incidir na diminuição da demanda de internação na medida que tenha o alcance da
300 rede de serviços substitutivos de forma plena, de forma efetiva, de forma completa,
301 não é alguns desenhos em um grande mapa. Então, para nós isso não é uma
302 novidade, da comissão, não é uma novidade para as estâncias que trabalham para os
303 atores sociais envolvidos com a saúde mental, mas eu queria lembrar da Conferência,
304 a Conferência discutiu, e a Conferência especialmente era no tempo que a gente
305 estava finalizando o ciclo do debate da Rede de Saúde Mental em infância e
306 adolescência. Então, toda a preocupação que a Encarnacion traz, ela está totalmente
307 sintonizada com o percurso que o conselho vem fazendo e que, mais do que isso, que
308 nós já estamos definindo ou já definimos como ações. Elas precisam ser consideradas
309 nos planos e nas ações. Nesse sentido que eu acho que é muito importante. E a
310 questão de avaliar, de um parecer que a gente vai definir se é favorável, eu quero
311 também deixar bem frisado no processo de registro, na ata e nos encaminhamentos, a
312 questão de que os hospitais apresentem seus planos terapêuticos, porque nós vamos
313 incidir nisso, sim. Eles apresentam, vem para a comissão, para a Comissão de Saúde
314 Mental, nós trazemos para o plenário para subsidiar, porque essa é a função. Mas eu
315 queria colocar que para nós, faço a minha interface, não é uma questão solta, não é
316 quantos leitos, é todo um contexto de atendimento, um contexto de política que sem
317 dúvida nenhuma vai significar um avanço importante. A gente minimizar... Nós não
318 estamos resolvendo o caso. Eu acho que a questão da Vera e o conjunto, nós temos
319 que avaliar a demanda da cidade e a condição e estrutura. Então, eu queria colocar
320 essas questões que para nós são muito caras, porque há muito tempo nós viemos
321 tratando dessas. E recuperar. E aí eu acho que fica o compromisso da comissão de a
322 gente retomar as conexões das deliberações. Nós tratamos disso de forma
323 permanente, mas para manter uma sintonia nos debates nas agendas das plenárias

324 aqui, trazer algumas questões que estão diretamente vinculadas a esse tema. **SRA.**
325 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Boa noite! Na verdade, eu
326 não quero misturar os assuntos, mas talvez misture. Eu quero dizer que não acho que
327 eu fiquei muito contente, embora alguns desses leitos, os 30 do Parque Belém e do
328 Vila Nova já existem, eles não são leitos novos. Com certeza, a habilitação vai implicar
329 em qualificar, porque eles vão ter que seguir umas diretrizes que antes talvez eles não
330 seguissem. E com relação ao Hospital de Clínicas e do Álvaro Alvim, também existem,
331 atendiam apenas crack. Então, eu vou ter que ampliar esse leque de ações. E os
332 realmente novos são os 20 leitos do Hospital de Clínicas, que não são todos novos,
333 mas eles não têm 20 leitos hoje. Então, isso se amplia no hospital que, vamos
334 combinar, é difícil de lidar. Então, eu acho que essa ação da Secretaria, uma ação de
335 gestão com o prestador, ela indica – e aí que eu vou misturar o assunto – um caminho
336 para que a gente possa integrar ações com as políticas de saúde e a gerência de
337 regulação, que ainda não estavam trabalhando de uma forma muito integrada. E eu
338 vejo, dessa vez, que isso aconteceu. Hoje na discussão do plano a gente estava
339 identificando, por exemplo, demandas na área da mulher, na área da criança, na área
340 do pré-natal, que na verdade tem a linha de cuidado, mas ela não fecha porque isso
341 não faz parte do plano operativo, no plano operativo do contrato não tem indicador, por
342 exemplo, que meça se ele está cumprindo esse compromisso de encaminhar o
343 bebezinho com sete dias para a primeira consulta do pré-natal lá, coisas que a gente
344 pode começar a amarrar na medida em que os setores interessados, tanto da área
345 técnica da política como quem contrata o serviço, começa a conversar e fazer um
346 diálogo que acaba montando uma política efetivamente voltada para o interesse e
347 necessidade da cidade. Então, eu queria dar os parabéns, porque eu acho que a gente
348 merece comemorar quando a coisa é boa. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
349 **Secretário Municipal de Saúde:** Só para esclarecer algumas coisas. Realmente,
350 embora muitos desses leitos já existissem, vai exatamente ao encontro do que a
351 Heloísa colocou. A maior importância é de nós pensarmos em habilitar esses leitos que
352 têm nesses hospitais que nós estamos habilitando e que em outros, como o Hospital
353 Presidente Vargas nós temos leitos de adolescentes, para o Hospital Porto Alegre,
354 também não habilitados. O mais importante é tu realmente começar a pactuar e
355 colocar isso de forma que o regramento das portarias, da legislação, comecem a ser
356 atendidos por esses hospitais. Eu tenho convicção de que nós temos muitos leitos
357 ainda para fechar em hospitais como o Hospital Espírita, como o Hospital São Pedro, a
358 gente vai ao próprio hospital, se for o caso, mas nós temos que criar leitos. É muito
359 difícil essa... Nós temos uma experiência ainda como está a atualização no país, tanto
360 que o Ministério propôs há pouco tempo uma contratualização muito parecida com a
361 que Porto Alegre já faz, e não foi aprovado na CID, do que a maioria dos secretários de
362 saúde do país, todos, se sentiam – em exceção de Porto Alegre, porque já é mais
363 parecido com o que nós fazemos – sem condições de fazer com que aquilo ali fosse
364 executado em um curto período de tempo. E nós temos tentando contratualizar leitos
365 de saúde mental em outros hospitais, em outros grandes hospitais, inclusive, e com
366 uma dificuldade muito grande. Como nós estamos com a maioria desses prestadores
367 no meio de um contrato, tu conseguir mudar um contrato na sua metade, ele é muito
368 difícil, mas nós vamos fazer um esforço muito grande para que todo novo contrato que
369 for feito com cada hospital de Porto Alegre, com cada prestador de Porto Alegre, que a
370 contratualização só seja assinada e só faça no momento em que o prestador aceite
371 colocar no seu hospital leitos de saúde mental. E isso vai ser muito difícil, nós vamos...
372 Parte nossa do gestor, mas nós vamos ter que usar isso, usar no bom sentido, todos
373 nós do Conselho Municipal de Saúde estarmos juntos para que o gestor consiga,
374 realmente, fazer com que todos os hospitais de Porto Alegre tenham leitos de saúde
375 mental qualificados na necessidade que precisa e que, de preferência, não ultrapasse
376 os 30 leitos, embora o Ministério tenha feito uma pequena abertura. No caso do
377 Clínicas não me preocupa muito porque são em dois locais extremamente... São dois

378 hospitais, na verdade, embora com um único SGC. Então, a nossa ideia é quase que
379 obrigar os hospitais. Eu não gosto de usar esse termo, mas... Que eles tenham leitos
380 de saúde mental. Já tentei fazer essa discussão com alguns hospitais que já estão
381 contratualizados e a discussão foi frutífera, mas nós vamos, em contratos terminados,
382 pactuar que terá que ter leitos de saúde mental. E acho que aos poucos a gente vai
383 avançando junto com os CAPS, que têm que ser criados em maior quantidade, os
384 outros serviços substitutivos. E temos que lutar por um financiamento melhor nesta
385 área. A verdade é que o financiamento, ele ainda é muito pequeno para a área de
386 saúde mental e insuficiente para que a gente coloque todos os serviços necessários,
387 alguns que estão previsto na Lei de reforma psiquiátrica, os serviços não têm nem
388 financiamento. Eles estão previstos, mas não têm nem financiamento do Ministério.
389 Então, como os do município já estão esgotados na sua capacidade de colocar
390 serviços, sem financiamento fica mais difícil ainda, mas a ideia é que a gente consiga
391 expandir isso para todo o contrato que nós tivermos, fazer com que todo hospital que
392 não tenha, passe a ter leitos de saúde mental. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
393 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu só queria fazer o registro,
394 a gente conversou com o Vinícius ontem. Tem uma situação importante, que a gente já
395 tratou em algumas estâncias aqui do conselho, e se refere especialmente ao anexo do
396 Clínicas e do Álvaro Alvim, que em nenhum momento veio aqui apresentar o seu
397 trabalho, a sua proposta. Então, eu acho, e não é contrabandar nada, mas eu acho
398 que é importante que tu tenha presente na negociação, também a gente vai estar
399 desenvolvendo aí todos os convites e a formalização, mas isso não é nenhuma
400 novidade, em vários momentos a gente já trouxe essa questão da necessidade de se
401 debater sobre esse processo. Na realidade nós estamos fazendo a conversa invertida,
402 né? Nós estamos começando pelos leitos, quando na realidade a gente tinha que estar
403 trabalhando com essa experiência do Clínicas, que tem várias ações para além da
404 internação. E não diz respeito só ao Clínicas, mas quando eu falei da inversão, é que a
405 gente está potencializado pelo debate dos leitos, tocar em uma atenção importante,
406 que é a rede de serviço substitutivos. E aí, Secretário, já nomina o orçamento, a
407 estrutura. Uma das questões da conferência, e aí eu estou me lembrando, mas a gente
408 tratou também da formalização de serviços no organograma. E a saúde mental,
409 especialmente a saúde mental, tem uma gama imensa de serviços que podem
410 desaparecer. Então, eu acho que é um conjunto de questões que envolve os leitos, é
411 um ponto. E aí vamos retomar de forma propositiva, sem dúvida nenhuma é o que nos
412 move para fazer a política se estabelecer da forma mais efetiva. Ou da forma efetiva,
413 porque quando a gente diz “mais efetiva” pode ser que em algum momento pode ser
414 menos efetiva. Bom, nós temos que dar andamento. Esse ponto veio no sentido de
415 compartilhar com a plenária um debate, uma questão. Nós, hoje, já tínhamos analisado
416 a impossibilidade de aprofundar o todo, porque isso tem, certamente, uma conexão
417 muito maior com a política de saúde mental, mas entendemos a importância de poder
418 trazer, em função de prazos, também, que tem para os processos darem seguimento.
419 Nesse sentido a gente não tem mais ninguém, né? Todo mundo se manifestou. Nós
420 gostaríamos de submeter a plenária a apreciação sobre a aprovação ou não... É como
421 um start do processo de habilitação dos leitos. Fica a questão dos planos terapêuticos,
422 a apresentação, a questão do anexo do Clínicas, que é a sede Álvaro Alvim. Eu não sei
423 até como é que a gente se refere ao anexo. Se é anexo ou se é uma sede, eu não sei,
424 eu estou sendo bem sincera. Podemos entrar em regime de votação, no sentido de
425 deliberar sobre esse tema? Bom, nós estamos avaliando quem aprova essa ação, no
426 sentido de desencadear o processo de habilitação dos leitos que foram apresentados,
427 vinculados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre, tanto a sede quanto ao Álvaro
428 Alvim, o Hospital Vila Nova... Sim, mas está certo. Álvaro Alvim porque o anexo é lá. O
429 Vila Nova e o Parque Belém. Ok? Os conselheiros que aprovam levantem o crachá.
430 Trinta e dois votos favoráveis. Conselheiros que se manifestam contrário à proposta
431 apresentada de dar início à habilitação dos leitos nesses hospitais? (Nenhum voto).

432 Conselheiros que se abstém? (Nenhuma abstenção). Então, trinta e dois votos
433 favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Nós faremos uma declaração,
434 que eu acho que é o documento que viabiliza. **SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF –**
435 **Médico NRP/GRSS - SMS:** Só para tranquilizá-los, só para vocês saberem, todo esse
436 processo que a gente está discutindo de habilitação de leitos, a gente também está
437 fazendo reuniões com a equipe de saúde mental aqui do município e do estado,
438 pensando em fazer uma organização também da rede de saúde mental, só para vocês
439 entenderem, nós não estamos realmente focados nessa habilitação de leitos em nível
440 hospitalar, nós estamos preocupados também em fazer uma qualificação na nossa
441 rede de saúde mental, tanto a nível municipal como estadual. E a gente teve já,
442 semana passada agora, apresentação de todo projeto de ação do Estado. No mês que
443 vem a gente vai ter a apresentação da Rede de Saúde Mental do Município, tá? Só
444 para vocês saberem o andamento que a gente está tomando. E os demais
445 prestadores, quando eu tiver o processo em andamento, eu retornarei aqui para dar
446 um retorno. Agradeço! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia**
447 **e Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada, Vinícius! Muito obrigada! Bom, agora
448 nós vamos retomar os informes. Nós temos um plano de fazer a plenária andar muito
449 bem, especialmente no ponto de pauta, que ele adora vim para a plenária, é
450 impressionante. **Informes:** Eu estou inscrita. É o seguinte, gente, eu não estou aqui
451 com a pasta, mas não é nenhuma novidade. O Conselho vem apoiando e buscando se
452 mobilizar da forma mais efetiva possível, assinatura do Saúde+10, nós preparamos
453 planilhas, nós já passamos, isso foi levado até os distritais para que circulasse na
454 região, não é só no serviços, mas é uma luta de todos, tem a ver com o orçamento,
455 tem a ver com o lugar da saúde que garanta os investimentos, se trata de serviços e se
456 trata de atender, se trata de garantir saúde, de garantir a preservação da vida. Então,
457 tem esse movimento grande. A gente já teve a oportunidade de acompanhar tanto aqui
458 quanto em Brasília. Dia 05 tem a entrega formal, já está com 1,5 milhões de
459 assinaturas, a meta é ter mais. Então, tem uma legitimidade bem importante. Nós
460 temos as folhas lá. A gente mandou email e tentou ligar para quem não tem tanta
461 facilidade de acesso para trazer o título de eleitor, porque a maior dificuldade desse
462 processo é os dados do título de eleitor. Os outros, em geral, a gente sabe até de cor.
463 Então, a gente está colhendo assinaturas ali na entrada, a gente queria retomar isso.
464 Se algum conselheiro, no seu distrital, porque de repente as coisas vão escapando um
465 pouquinho, tem planilhas já preenchidas, a gente tem que ser informado, nós vamos
466 dar um jeito de conseguir que elas cheguem aqui amanhã, porque nós temos que
467 mandar por Sedex amanhã. O prazo é até dia 20. Dia 20 é sábado. Então, não dá para
468 mandar sábado, vamos mandar sexta no último horário correspondente ao
469 funcionamento do Sedex. E a outra questão é que nós recebemos ontem uma
470 solicitação, vai ter indicação, homenagem da mulher negra que faz a diferença no
471 SUS. Tem agora dia 25 de julho, é o dia... Quem é que pode me ajudar? Gilmar. **SR.**
472 **GILMAR CAMPOS – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro e Conselheiro Adjunto**
473 **CMS/POA:** A gente falou com a Elaine, da população negra, e ela nos esclareceu que
474 só pode ser indicada uma só. Então, a gente só indicou... **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
475 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A gente está
476 pedindo que todo mundo lembre, já faça um mergulho, lembre, é para destacar a
477 mulher negra no processo de implantação do SUS, da garantia que a mulher negra,
478 brasileira, latino-americana e caribenha. Talvez tenha mais alguma coisa que eu não
479 estou... Mas está certo. Então, a ideia é de que vocês entrem em contato com a gente
480 ou aqui na saída, deixem a indicação. Sim, aqui na saída. Aqui na saída é hoje. Ah,
481 tem que escolher uma hoje? Tá. Mas então, assim, nós vamos fazer isso agorinha? É
482 que nos temos que avançar na pauta. Quem tem uma ideia, uma avaliação de uma
483 mulher negra que se destaca nesse processo, deixa aqui na mesa. Até porque se
484 precisa de dados, é nome, CPF, algumas questões. Então, deixem aqui na mesa e

485 depois da pauta a gente trata de encerrar esse processo. Não vai dar para fazer agora
486 isso. Agora a gente está anunciando, nós vamos estar recebendo aqui na mesa as
487 indicações e depois da pauta a gente retoma isso. Ontem foi trazido um nome, tá? A
488 gente não está dizendo para que todo mundo se sinta bastante... Tu queres falar,
489 Liane? Eu acho que é melhor falar aqui. Só que agora nós não vamos fazer isso, agora
490 nós vamos para o ponto de pauta. **SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA**
491 **– Conselho Distrital Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** É que assim,
492 gente, têm várias categorias. Eles estavam na dúvida querendo indicar uma
493 trabalhadora e os trabalhadores vão poder indicar, também, trabalhadoras, só que o
494 Conselho vai indicar conselheira que seja negra... Claro. Conselheira, usuária, pode
495 ser de qualquer distrito, que se destaque na luta pelo SUS, tá? É isso. É uma
496 conselheira negra que a gente possa indicar. Se tiver dois nomes, a gente faz a
497 votação. Se tiver um nome só, a gente já define aqui se houver um consenso. **SRA.**
498 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
499 **CMS/POA:** Se precisar ajustes a gente faz depois, mas ontem a gente leu o
500 documento, infelizmente ele não está aqui. Gente, vamos tentar voltar. Quem tiver
501 indicações pode deixar aqui na mesa. Nós não vamos finalizar agora, vocês têm
502 durante a plenária para trazer as indicações. Depois do ponto de pauta nós vamos
503 retomar e definir. Não tem problema. Nós vamos trabalhar no entendimento de
504 conselheira, porque essa é a possibilidade na estrutura do controle social, nós temos
505 diferentes formas, diferentes lugares para estar aqui. Saúde+10, homenagem. Isso eu
506 vou dizer depois. Obras do Lami está aqui e é uma questão que vai ser feita após essa
507 plenária. Liane. Seu Gabriel. Pronto. Seu Gabriel. **SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE –**
508 **Conselho Distrital Noroeste:** Muito boa noite a todos! Eu tenho alguns probleminhas
509 que eu gostaria de colocar aqui, já que os meus parceiros de Conselho não se
510 encontram eu vou começar o seguinte: Estratégia de Saúde da Família. Tinha sido
511 encaminhado nove agentes comunitários, dois deles estão pedindo a conta. Então,
512 reduz pra sete. Então, 40% está faltando ainda. Gostaríamos que isso ali fosse
513 repostado, apesar de que parte da população do IAPI está fazendo um abaixo assinado
514 para não terem a Estratégia. Eu não sei até aonde vai, mas tem muita gente satisfeita
515 também e que não vão assinar essa lista. Então, fica na dúvida, fica ou não fica. Outra
516 coisa. Sobre o Orçamento Participativo, onde eu participo, o Conselho Distrital fez
517 algumas solicitações, dentre as quais a instalação de cinco academias de saúde de
518 rua, essas de praça que tem por aí. Acontece que eles nos denstinararam apenas uma.
519 Como é do Jardim Itu, está destinada uma verba de R\$ 260 mil para arrumar para
520 colocar uma cancha de futebol, de salão, ou sei lá o que, qualquer coisa parecida
521 assim, e parte é coisa para criança. Eu negocieei com o secretário Busatto que fosse
522 colocada a academia que eles queriam ali na Praça já dentro desse mesmo valor que
523 eles já solicitaram. E essa aí vai ser transferida, então, para a SMED e não do
524 Conselho de Saúde. Bom, temos ainda sobre o assunto Busatto. Acontece o seguinte:
525 foi destinado R\$ 872.545,00 para que fosse feito um estudo e redesenho do Posto do
526 IAPI. Então, esse é dinheiro do Orçamento Participativo que está sendo colocado aí.
527 Outra coisa. Nós temos um terreno no Maria Goretti, é um terreno bastante amplo, que
528 dá para construir um posto de saúde, de estratégia, dá para construir um CAPS infantil,
529 que nós não temos, e mais uma creche que pode ser colocada ao lado do posto. Eu
530 gostaria que o Departamento de Engenharia aqui verificasse junto à Prefeitura a
531 possibilidade. Temos ainda no IAPI a doutora Nadia, que contraiu a gripe A. Então, é
532 um problema esse, que está horrível. CAPS Mãe de Deus até hoje não apresentou
533 para nós o contrato que foi a três anos passados, foi dado dois anos para eles se
534 qualificarem e até hoje eu não vi neste conselho nada. É isso aí. Obrigado! **SRA.**
535 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
536 **CMS/POA:** Obrigada, seu Gabriel! Vocês desculpem, mas realmente a gente... É uma
537 época, começa o inverno, vamos cuidar todos nós, vamos cuidar o tempo dos

538 informes, são dois minutos, tá, gente? Fica muito chato para a gente. Tem que agilizar,
539 senão o ponto de pauta... Ainda mais que teve um outro. Os informes têm essa
540 combinação, sim. Mirtha. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho**
541 **de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Coordenadora Adjunta do**
542 **CMS/POA:** Boa noite a todos! Eu me inscrevi para poder estar divulgando o processo
543 eleitoral, que hoje saiu a nominata no DOPA, da Comissão de Saúde e Segurança do
544 Trabalho, que é dentro do órgão público. Então, vai ser divulgado. Tem junto à
545 Gerência, já foi conversado, vai chegar divulgação em papel, também em cartazes, a
546 gente pede para todas as gerências poderem estar agilizando isso para que chegue
547 em todas as Unidades Básicas e todos os locais, especialidades, tudo, para fazer essa
548 divulgação. Então, quem está nesse processo da Comissão de Saúde e Segurança,
549 nós ficamos muito felizes que está aumentando o número de servidores que estão se
550 inscrevendo para concorrer. E isso é um processo de divulgação, de poder estar
551 esclarecendo a importância da Comissão. Então, o processo eleitoral vai ser dia 29 de
552 julho a 1º de agosto. As urnas, têm umas que vão ficar fixas, aqui na sede vai ser fixa,
553 e vai ter outras circulando. E já tem também um cronograma junto com a gerência.
554 Então, só para poder estar mobilizando todos os servidores municipais para votar, tá?
555 Muito obrigada! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
556 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Mirtha. Encarnacion. **SRA. MARIA**
557 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – Conselho Distrital Leste:** Secretário, tem
558 que começar a puxar as orelhas da RADICOM, que agora virou novela. Para consulta
559 especializada de vascular, que é encaminhada para o Hospital Vila Nova é colocada no
560 lado do mutirão. O pessoal vai lá, espera, é bem atendido. Aí o médico solicita uma
561 ecodoppler, encaminha para a RADICOM, chega na RADICOM, entra em uma fila de
562 espera, que a gente não sabe de quantos estão na fila de espera e eles não dão
563 previsão nenhuma, ainda quando pergunta são bem desafortunados. Eu acho que isso aí
564 a Secretaria tem que ver o que está acontecendo, porque na Leste está tendo bastante
565 reclamação. A outra situação é essa clínica, a Urgetrauma, ali também perto do Cristo
566 Redentor tem uma plaquinha lá dizendo que a partir do dia 22 vai encerrar as suas
567 atividades porque o SUS não paga bem, paga muito mal. Inclusive está entregando
568 para toda comunidade um bilheteinho onde diz que faça a ouvidoria pelo 156, por baixa
569 remuneração está deixando de atender a partir do dia 22. E a gente fica muito
570 preocupado porque quando tem um atendimento no HPS, o HPS dá aquela lista que é
571 lá no PACS, na Urgetrauma, e o mais próximo para a nossa comunidade é ali naquela
572 região. Então, eu queria saber se vai ficar alguém no lugar ali, alguma clínica, porque
573 vai lá para o PACS, são duas conduções, aquela emergência está sempre lotada, a
574 gente tem hora para chegar e não tem hora para sair. Isso é muito complicado. Ou o
575 HPS... Porque eles botam um bilheteinho ali que tem ir no atendimento 24h para a
576 traumatologia. Então, que o HPS faça esse retorno ao paciente, porque andar para lá e
577 para cá não dá. A ainda, além disso, lá no Urgetrauma a gente tem que chegar 06:00h,
578 é ficha, terminou as fichas, terminou e deu. Eu acho que isso está muito complicado e
579 tem que ser revisto. Obrigada! **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho**
580 **Distrital da Restinga:** Boa noite a todos e a todas! Eu tenho dois informes. Como
581 membro da Comissão Municipal Pró-Consulta Popular, teremos, então, a votação do
582 orçamento do Estado dia 06 e 07, uma parte física dia 07 e dia 06 pela internet. A ideia
583 e participação de Porto Alegre no metropolitano, nós reservamos, então, para o tema
584 saúde, R\$ 10 milhões. Qualquer entidade pode se cadastrar a receber o recurso.
585 Qualquer entidade. Partimos do princípio que temos que desburocratizar o SUS em
586 Porto Alegre e no Estado. Então, qualquer entidade pode demandar. Depois nós
587 resolvemos e sentamos para quem é que a gente manda o dinheiro. Botou voto na
588 caixinha? É isso que interessa para nós lá. Bom, agora como conselheiro lá da
589 Restinga, eu queria dizer o seguinte, Secretário: os escombros do PSF Castelo
590 mandaram lembranças para o senhor e para o Elmo. Nada mais foi feito naquele posto
591 de saúde e nem retorno para a comissão que estava acompanhando as obras foram

592 dadas. Nada! Está simplesmente parado nos ferros. E aí não sei que posto que vai
593 sair. Tem uma outra alternativa, tomara que seja executada, mas o que a comunidade
594 pediu e requerem era um posto novo. Infelizmente a Secretaria se mostrou muito
595 incompetente para resolver esse problema. Eu vou fazer a oitiva de uma pessoa,
596 Secretário, semana que vem, porque eu encontrei ela na Santa Casa e o nome dela é
597 Reinaldo, eu tenho o telefone e tenho o endereço. Vejam bem: ele saiu com a esposa,
598 passou pela USF Nazaré, mandaram para o Conceição, o Conceição disse: “Aqui não”.
599 O Conceição remeteu a senhora grávida, com seis dedos de dilatação, para a PUC. A
600 PUC disse: “Aqui não. Vai para o Clínicas”. No Clínicas, a senhora já meio que
601 passando mal: “Aqui não”. Bom, faltou dinheiro. Infelizmente, a senhora teve que
602 caminhar do Clínicas até a Santa Casa daquele dia 11 para poder ganhar o seu filho. E
603 olha que em três entidades conveniadas com o SUS disseram: “Aqui não”. E todos
604 tinham espaço para receber a coitada lá. Ela entrou na Santa Casa e às 17:00h ela
605 ganhou o neném. E não era ali que ela ia ganhar e não era naquele dia que ela ia
606 ganhar. Então, a semana que vem, com toda a calma, porque eu também passei por
607 um processo com a minha filha lá, eu vou lá na residência dele e vou colher a oitiva
608 dele para nós encaminharmos uma denúncia para o Ministério, porque me chamou
609 atenção que no momento que eles saíram do Clínicas, eu até perguntei: “Tu és
610 morador de Porto Alegre? Sou. Não, mas o Secretário de Saúde, o Prefeito paga. Tem
611 o convênio do táxi, cara, para essas situações emergenciais. No mínimo a recepção
612 tinha que ter chamado um táxi e te colocado dentro do táxi e mandado para a Santa
613 Casa”. E eu vou dizer para vocês, foi um dia até tranquilo na maternidade Mário Totta,
614 só deu problema porque os técnicos, que dependem muito do transporte público, não
615 puderam comparecer. E aí, então, deu uns tumultos lá. Eu estava em uma parte que
616 era a recepção, conversei com a enfermeira e fiquei de guarda na recepção até um
617 determinado horário, até chegar alguém lá para assumir a coisa. E eu vou passar uma
618 parte do meu tempo aqui para a Janete, que é conselheira da Restinga, porque ela tem
619 um tempinho ainda. **SRA. JANETE MARIANO DE OLIVEIRA - Conselho Distrital**
620 **Restinga:** Boa noite a todos! É rapidinho falar que sentimos a falta do secretário hoje
621 na conclusão do curso dos ACS. Falar também, assim, o Heverson, na realidade, já
622 colocou, mas eu vou colocar em cima, tá? Bom, que seja também lembrado que o PSF
623 Castelo continua no mesmo lugar. Ontem a responsável pelo local no qual o PSF será
624 transferido nos entregou a chave. Então, pedimos que a parte que cabe a Secretaria
625 seja agilizada pelo engenheiro Elmo, pois precisamos nos mudar com urgência. Já é
626 claro que ainda irá demorar a construção do posto em local designado para o mesmo.
627 E dizer assim, Secretário, está faltando médico na Restinga, na Castelo, em todo lugar
628 pode ser, mas está faltando, tá? A gente quer deixar isso aí bem saliente, que a coisa
629 está muito séria aí. Por favor. Obrigada! **SRA. LIANE TEREZINHA DE OLIVEIRA**
630 **ARAÚJO – Conselho Distrital Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Eu
631 queria dizer que o hoje é um dia bem especial, principalmente para mim, porque hoje é
632 o dia estadual e municipal da luta contra o câncer de mama. Então, a gente está
633 bastante feliz com várias ações que o IMAMA fez durante essa semana, mas também
634 é um dia muito especial porque a nossa coordenadora está de aniversário hoje e eu
635 queria um parabéns especial para ela. (Aplausos da plenária e “parabéns a você”).
636 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
637 **CMS/POA:** Meu coração e meu abraço em cada um aí. Usufruam. Pedro Vargas. **SR.**
638 **PEDRO VARGAS – Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal de Porto**
639 **Alegre – SINDICÂMARA:** Como é de costume, eu tenho trazido aqui o resultado da
640 pesquisa de avaliação do governo produzida pelo CNI. Só para dizer para vocês que
641 no que nos interessa é a desaprovação quanto às políticas de medidas na área de
642 saúde do Governo Federal subiu para 66%. Não é à toa que os povos foram às ruas
643 cobrar. Esse conselheiro dizia aqui regularmente que essa lógica de construir estádio
644 de futebol e não promover ações efetivas na área da saúde, segurança, educação,
645 assistência social, estava equivocada. Falamos aqui nesse microfone diversas vezes,

646 parece que o povo no Brasil nos ouviu e lotou a Avenida Paulista. Eu, por acaso,
647 estava em São Paulo no primeiro dia, na primeira manifestação em São Paulo.
648 Maravilhoso, gente. Queimaram bandeira de partido político, porque já se percebeu
649 que partido político não ajuda em nada. Então, não é a toa que a reprovação do
650 Governo Federal se manifesta nessas pesquisas. Eu quero deixar consignado em ata
651 com informe, que é o seguinte: a Controladoria Geral da União iniciou um
652 procedimento cujo nome é Fiscalização, cujo objeto são os contratos de higienização
653 do Hospital Conceição, Plansul e Clinsul, fiscalização na CGU. Há indícios, Maria
654 Letícia, de que ocorreram irregularidades. Não é a toa que surgiu uma bactéria nunca
655 antes na história deste País vista lá no Conceição. Fruto de quê? Má qualidade de
656 higiene. Os administradores daquela unidade foram exonerados de lá, entendo que por
657 uma dessas razões. Mas foi aproveitado pelo governo Tarso e assumiu a Secretaria do
658 Meio Ambiente. Entendo assim. Então, fica esse informe. O conselho gestor do
659 Conceição colaborou encaminhando para os controladores vasto material, produto de
660 visitas feitas em diversas unidades administrativas daquela unidade hospitalar. Maria
661 Angélica, seu Paulo, seu Gilberto, servidores lá do Hospital que fazem parte do
662 conselho gestor. Esperamos que tenha um resultado e que deste resultado surja uma
663 melhor qualidade na construção dos contratos da prestação de serviço nas unidades
664 hospitalares de Porto Alegre, porque fica fácil terceirizar, não contrata e precariza o
665 serviço. Eu quero agradecer e desejar a senhora, coordenadora Sílvia, muitas e muitas
666 primaveras, verões, invernos, outonos, porque todos fazem parte da nossa vida, né?
667 Muito obrigado! **SRA. OLÍVIA DA SILVA ASCHIDAMINI– Conselho Distrital Eixo**
668 **Baltazar:** Chega de má notícia, eu vim aqui para dar informe de uma boa notícia. É
669 que dia 16 a gente teve a inauguração do nosso posto na Domênico Feoli e a minha
670 comunidade está bem feliz com isso. Não temos os médicos que necessitamos, mas
671 como há uma falta de médico em toda Porto Alegre a gente espera que logo a
672 Secretaria resolva isso. Para começar, a doutora que foi para lá foi bem recebida e isso
673 era um bom começo, porque a gente estava esperando há muito tempo por isso, há
674 um ano estava feito o posto e a gente estava aguardando. Para ter uma ideia, não
675 tinha um risquinho na parede, a comunidade se comportou esperando que fosse
676 atendida nessa necessidade. O nosso Secretário estava lá, ele viu que a comunidade
677 estava bem feliz, bem faceira. E uma outra coisa que a gente está pleiteando para o
678 Eixo é a ocupação do espaço do Centro Vida, que a gente pretende colocar lá uma
679 especialidade em saúde, mas a gente está em negociação com a FGTAS e nos
680 pediram 30 dias de prazo para saber a destinação do espaço lá. Espero que em 30
681 dias a gente consiga trazer boas novidades de novo. A gente está trabalhando para
682 isso junto com o conselho e com a Lívia, com a gerência, a gente está trabalhando
683 como eu falei naquele dia, todo mundo trabalhando em mutirão, em conjunto para
684 conseguir alguma coisa. Muito obrigada! **SRA. SÍLVIA GIULIANI – Coordenadora do**
685 **CMS/POA:** Obrigada, Olívia! Por fim a Caroline da FASE. **SRA. CAROLINE DA ROSA**
686 **– Diretoria Sócio-Educativa da FASE:** Eu não poderia perder a oportunidade de
687 dividir com vocês aqui, hoje, o drama que a FASE está vivendo no momento. Não sei
688 se vocês já viram vinculados na imprensa que o Ministério Público condenou a FASE a
689 promover locais dentro das suas unidades aqui de Porto Alegre para os pacientes com
690 transtorno psiquiátrico grave. Nós estamos mobilizados e eu queria pedir o apoio de
691 vocês, porque esse ponto de pauta vai ser promovido uma audiência pública. E,
692 Secretário, nós precisamos de vocês mais do que nunca para nos apoiar nessa luta
693 antimanicomial. Amanhã vai sair um GT que os conselhos estão se organizando. O
694 Ministério Público solicitou que a presidente fosse afastada e que o Estado pagasse
695 uma multa de R\$ 24 milhões pela não execução da ação civil pública. A FASE vai
696 apresentar um programa, mas não pode concordar com o local. Isso tem sido uma luta
697 há muitos anos e agora foi executada pelo Ministério Público. Certo? Existe uma ação
698 civil pública, o Ministério público, em 2004, iniciou um processo que é uma ação civil
699 pública que condenava a FASE a oferecer um programa de saúde mental e um local

700 dentro de suas unidades em Porto Alegre. A FASE começou a recorrer na justiça, em
701 todas as estâncias que poderia, para... Certo. Obrigada! É muito grande mesmo. Nós
702 estamos alinhados com a Secretaria Estadual de Saúde. E eu já fiz contato com a
703 Loiva, ela nos recebeu, mas a gente precisa agora de apoio muito forte, Secretário. Tá
704 bom? Obrigada! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
705 **Coordenadora do CMS/POA:** E fica de encaminhamento, para ter o registro, envia
706 para o *email* do conselho, tá? Eu estou dizendo isso porque é o mais direto aqui. Todos
707 os materiais, a pontuação desse contexto e os contatos, tá? Porque daí a gente
708 consegue avançar e aprofundar esse debate. Muito oportuno e importante tu ter trazido
709 o registro, mas a gente não vai ter como avançar nisso nesse momento, mas já fica
710 dado o *start*. Secretário, tem colocações? **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
711 **Secretário Municipal de Saúde:** É rapidinho, tá? Três minutos, pode ser? UBS
712 Panorama, o Gilmar colocou, mas na verdade o terceiro turno, não se pretende fechar
713 para o terceiro turno. Realmente ele funciona apenas com um clínico. Só que tem
714 condições de atender pediatria é o pediatra ou o médico de família. Então, como nem
715 sempre a gente consegue colocar médico de família no terceiro turno, ou pediatra, é
716 normal que o profissional não se sinta em condições de atender. Infelizmente está
717 dentro da situação do Mais Médicos. A UPA eu já assinei acho que todos os
718 documentos necessários para que se coloque o raio-x, deve estar sendo encaminhado
719 nos próximos dias aí. Seu Gabriel colocou apenas informações. Encarnacion, a
720 RADICOM, eu vou ver o que está acontecendo com a questão do atendimento da
721 RADICOM, tá? E a Urgetrauma, realmente, nessa Urgetrauma tem duas clínicas que
722 prestam serviços para a Secretaria de Saúde e que vão deixar de prestar. Essas duas
723 clínicas pedem que nós paguemos um plus além da tabela SUS. Bom, se nós fizermos
724 isso, nós vamos terminar em um local que eu não sei aonde é. Então, eu não sei se
725 todos sabem, mas hoje o fundo, ele está gastando mais do que antes. Então, ele tem
726 lá uma reserva, mas o gasto do fundo mensal já é maior do que o que ingressa de
727 recursos. Então, nós não podemos, o gestor não pode pagar além da tabela. Nós
728 estamos conversando, conversei ontem com o Hospital Independência, ver se a gente
729 consegue botar algumas unidades a distância para substituir essas clínicas que estão
730 deixando de fazer o atendimento. A PSF Castelo realmente é um problema, tem uma
731 licitação que vai ter que ser feita de novo. Foi informado aqui, sim, ou foi informado no
732 núcleo do conselho, pelo menos. PSF Castelo a empresa não construiu o posto, nós
733 tiramos, entramos com um processo que foi muito demorado de retirar o direito de ela
734 fazer o posto, já que ela nunca começava o que ela tinha que ter feito. Então, nós
735 fomos obrigados, em um processo muito longo, a eliminar essa empresa da licitação. A
736 segunda empresa não aceitou pelo valor da primeira que tinha ganho a licitação e,
737 infelizmente, precisa-se fazer outro processo licitatório, que depois o Geraldo pode
738 informar um pouco melhor como é que está isso. Seu Heverson, a questão do...
739 Gostaria que o senhor fizesse, de fato, essa oitiva. O senhor nos encaminhe, porque
740 todos hospitais, com exceção da Santa Casa, da forma que o senhor coloca, realmente
741 todos eles tiveram uma falha. Nós precisamos receber isso, o senhor pode mandar
742 para o Ministério Público. Eu acho que, além do Ministério Público, o senhor tem que
743 mandar para o Núcleo de Coordenação do Conselho e para a própria Secretaria
744 Municipal de Saúde para que a gente possa atuar perante esses prestadores. A Janete
745 falou da questão do médico. Está faltando médico mesmo. Nós entramos dentro do
746 cadastro aí do Mais Médicos, que foi aberto pelo Ministério da Saúde, e nós
747 cadastramos tanto as nossas UBS como as nossas Unidades de Saúde da Família, do
748 projeto Mais Médicos, o que totaliza um pedido de 213 médicos para Porto Alegre.
749 Então, nós já cadastramos um pedido de 213 médicos, além dos concursos que nós
750 estamos esperando que a Dilma publique. E tentar, com isso, conseguir repor os
751 médicos que faltam. Mas realmente falta médico no Brasil. Dizer que não falta médico
752 é uma inverdade, não é algo que a gente percebe, todos os gestores percebem isso.
753 Então, nós estamos juntos apoiando o programa Mais Médicos do Ministério. Apenas

754 me surpreende porque em uma semana 100 mil médicos brasileiros se inscreveram,
755 se cadastraram no Mais Médicos. Eu disse isso na Rádio Guaíba hoje. Eu espero que
756 a minha categoria esteja agindo de forma ética, de forma responsável, e que não
757 esteja fazendo uma inscrição apenas para faz de conta. Então, se 100 mil médicos se
758 inscreveram e realmente aceitarem trabalhar no Mais Médicos, nós não precisaremos
759 trazer médicos estrangeiros. Agora, se isso for um faz de conta, o que eu não quero
760 acreditar, infelizmente, ou felizmente, nós teremos que, sim, trazer médicos, sejam
761 australianos, sejam portugueses, espanhóis ou cubanos. Por sinal tem uma nota que
762 eu tenho publicada pelo presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, onde
763 ele defende a formação do médico cubano e ele defende a medicina cubana. Então, é
764 sinal que ele defende, com o conhecimento que ele tem, que os médicos de Cuba são
765 bons. E se precisar, que venha os médicos cubanos, europeus, porque nós
766 precisamos. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
767 **Coordenadora do CMS/POA:** Gente, eu acho que questões que foram trazidas... Eu
768 acho que o Heverson não é a primeira vez que traz essa situação, até fui ver... Ontem
769 a gente trabalhou a Rede Cegonha. Então, a gente vai avaliar no Núcleo. A
770 preocupação é que tem muito mais coisas às vezes, infelizmente, que não aparece,
771 porque a gente também não tem como saber, às vezes, de tudo. Então, não dá para
772 tratar de um caso e não é isso. Tu trouxeste esse caso como a gota d'água. Então, a
773 gente vai avaliar a forma de melhor trazer para a plenária a questão toda da política
774 para dar conta dessas situações que, de certa forma, vão se repetindo e podem não
775 ter desfechos favoráveis como em geral a gente torce para que aconteçam. **SR. ELMO**
776 **RAUPP VIEGAS – Engenheiro da Assessoria de Projetos SMS/POA:** A planta está
777 definida, como será redistribuída internamente a tão conhecida Casa da Sopa. Nós
778 estamos dando início, na segunda-feira, nos trabalhos. Houve um contratempo com a
779 chave essa semana, estava aqui e estava ali, enfim. Mas segunda-feira o Marcelo está
780 iniciando as tarefas para poder estar adequando e o pessoal poder estar ocupando,
781 em seguida, a Casa da Sopa. Quanto ao Castelo, a gente já tem parcialmente o
782 projeto já definido. Que ele era um projeto que ele não tinha todas as condições
783 licitadas. Nós estamos aproveitando do COHAB Cavalhada, que já está em fase de
784 conclusão, os trabalhos ficaram bem de acordo. Então, parcialmente, o projeto vai ser
785 adaptado, porque cada terreno é um terreno, uma dificuldade. Também tinha a
786 questão do cercamento, o Heverson me ajuda se eu estou errado, o cercamento não
787 tinha toda área que estava prometida pelos bombeiros, além de outros equipamentos
788 necessários aí. Então, esses são os informes quanto a questão da Restinga. O raio-x,
789 estamos dando ordem de início na subestação da próxima semana. Da Lomba. E a
790 reforma da sala dia 1º. E na próxima semana a subestação. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
791 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Gente, é bom ter
792 momentos de recreio, mas eu quero só sinalizar uma questão que era lá para o início.
793 Mas não é extensa, é só para compartilhar a informação. Na plenária de junho, 13 de
794 junho, teve o ponto da parametrização, nós tivemos o encaminhamento, que foi
795 chamada uma reunião como antes, não é o GT da Atenção Básica, mas de alguma
796 forma é um grupo que está envolvido em garantir a realização do encaminhamento da
797 plenária, mas também a gente aprova as questões para dar conta delas. Então, nós
798 tiramos de garantir que o conjunto das estruturas do Conselho e dos serviços de saúde
799 tenham compreensão do processo e da proposta de parametrização. Para isso nós
800 reunimos, estabelecemos um início, uma ideia de cronograma. E não está fechado,
801 porque passa pelo acordo com os distritais. Tinham gerentes, tinham alguns
802 coordenadores, nós estamos entrando em contato por telefone ou pessoalmente com
803 os demais que não estavam, estamos montando a planilha, já tivemos dois encontros,
804 não vou chamar seminários, nós estamos solicitando as agendas nas reuniões. Eu não
805 tenho aqui, agora, o cronograma, mas foi essa semana que nós começamos. Tivemos
806 segunda-feira, na Sul/Centro-Sul e terça-feira na Centro. E agora, essa semana eu
807 acho que não tem mais, mas nós vamos mandar por email para os conselheiros. Não é

808 para os distritais. Para os conselheiros porque nos interessa que esse processo ande
809 bem. Ande bem é que na reunião que está pautada todas as pessoas que tenha
810 condição de participar, estejam, para se apropriar e para também dar conta de
811 qualificar a condição da informação. A gente montou um kitzinho, como nós fizemos
812 nos seminários da Atenção Básica, que tinha um conjunto de documentos. Nós
813 fizemos a apresentação da parametrização, que está baseada na Lei e tal, que está
814 com todas as questões que estão devidamente acessíveis a todos nós. Não tem uma
815 proposta embutida no meio, é o que está previsto e proposto no marco legal, e a
816 resolução nº 09 de 2013, que é a aprovação da expansão da Rede de Atenção Básica
817 em Porto Alegre, porque ela está deliberada, ela está valendo, ela é norteadora. Então,
818 esses dois documentos... Porque agora ela já está publicada, então, ela pode estar
819 circulando. Esses dois documentos nós fizemos kits, estamos entregando para todos
820 os distritais, para todas as unidades que têm o perfil de avaliar e, dentro do possível,
821 ampliar isso para outros serviços. O nosso interesse é que todo mundo fique bem.
822 Fique bem é: ter acesso a informação, que é a condição de debater. Vamos acertar e
823 ajustar agendas que sejam necessárias, mas a gente queria dar um retorno para a
824 plenária dos passos que a gente foi construindo, no sentido de atender, de forma bem
825 organizada, o encaminhamento da plenária do dia 13 de junho. Eu engatei aqui no fim.
826 Agora nós temos o ponto de pauta da plenária de hoje, que é a planilha de
827 investimentos. E, gente, eu fiz o tema de casa, construí algumas questões, porque não
828 tem problema nenhum a gente retomar os debates e tal, mas é a terceira vez, é a
829 terceira agenda dessa pauta. Vamos ver se nós conseguimos avançar, porque ela
830 interessa, até pelo que já é falado. O Heverson traz orçamentos e demandas. É tudo
831 muito importante. E é importante que tenha a sua estrutura organizada para ser
832 garantida. Então, essa iniciativa, ela não é recente, desde 2009 ela acontece, passou a
833 ser sistematizada, esse material foi ganhando legitimidade, gerando uma resolução
834 que indica a atualização dela no plenário de seis em seis meses. Então, o
835 compromisso é com a planilha atualizada do que fica para liberar. Ela não é trazida
836 para cá sem nunca ninguém ter falado ou, bom, alimentado. Ela é alimentada pelos
837 distritais. A Lei nº 141 reforça a legitimidade do instrumento quando expressa que “os
838 investimentos têm que estar presentes no Plano Anual de Saúde, no Plano de Saúde”.
839 Então, por isso que esse instrumento, ele foi adquirindo naturalmente uma função e
840 uma legitimidade fundamental. A Secretaria, ela passa a considerar, então, o
841 documento na sua extensão. Tem um grupo que foi se reunindo, a engenharia, a
842 ASSEPLA, a Atenção Básica, o Conselho de Saúde, vem alimentando... E nós. A
843 nossa fala está atravessada pelo que os distritais trazem. Os distritais, da sua forma,
844 alimentados pelos conselhos locais. As demandas do OP têm que ser referendadas
845 pelos distritais. Então, não é uma coisa solta, está tudo engatado um passo no outro
846 para trazer a questão e avaliar a inclusão da solicitação na planilha. Teve um grupo
847 que revisou esse documento e que fez todas as correções, os acertos, que todos
848 tiveram acesso. E agora tem núcleo que está debatendo os critérios. E para isso a
849 gente talvez no final amarre um encaminhamento. E eu quero só deixar uma coisa bem
850 clara, gente, nós vamos trabalhar com o que está posto. O que chegou para o grupo, o
851 que foi trabalhado, o que está apresentado, é o que teve condição de ser inserido. O
852 que não está inserido não está perdido, isso que eu queria deixar bem claro. A primeira
853 plenária de dezembro, que é daqui a seis meses, cumprindo a resolução que de seis
854 em seis meses o plenário retoma esse ponto, atualiza e legitima as ações para que
855 conste no plano, para que sejam garantidas, na primeira plenária de dezembro, que é
856 05 de dezembro, já tem esse ponto de pauta garantido. Então, se alguma demanda
857 não chegou, não está inserida, nós, hoje, não vamos inserir nada novo. Desculpa o
858 tom, mas tem que ficar muito tranquilamente posto para todos nós para render o
859 debate. E nós vamos passar. Isso também fica importante de a gente... Nós vamos ler.
860 Ela está organizada por regiões. Primeiro a Juliana tem uma questão anterior, depois
861 nós passamos para planilha. Ela está organizada por região, nós vamos passar pela

862 planilha como um todo, fazer destaque se for necessário e depois nós vamos só se
863 ater aos destaques, para depois amarrar a deliberação sobre a atualização da planilha.
864 Pode ser assim? Estamos de acordo? Todo mundo entendeu a proposta de
865 encaminhamento? Tocamos ficha? Então, Juliana, tu tens os primeiros... **SRA.**
866 **JULIANA MACIEL PINTO – Assistente de Planejamento da ASSEPLA:** Eu vou tentar
867 em cinco minutos. Na verdade essa apresentação o Secretário já fez, de uma forma
868 bem apressada, no outro momento que a gente estava aqui. Então, a gente vai
869 retomar ela com mais calma, da maneira correta. Então, a gente apresenta, que foi o
870 combinado com o Núcleo e com a SETEC, de forma organizada o que a gente está
871 fazendo para se alinhar e integrar com a planilha que o Conselho já vinha construindo.
872 Então, o que a gente fez para unir essas planilhas e criar uma rotina, um fluxo, um
873 diagrama que a gente consiga trabalhar entre os diferentes setores internos da
874 Secretaria, a fim de corresponder a essas demandas, como as programações, enfim,
875 no plano. Então, isso a gente chamou de Construção dos Planos de Investimento da
876 Secretaria, que se referem, então, as obras de novas unidades, ampliações e
877 reformas. A relação das demandas dos Conselhos Distritais e Gerências Distritais,
878 então, como a Sílvia também já trouxe, a gente fez uma unificação da planilha, ou das
879 planilhas, eram as planilhas. Então, tem o Conselho Municipal que trabalhava com os
880 Conselhos Distritais no sentido de revisar essa planilha semestralmente. Tinha a
881 equipe da ASSEPRO, onde vários canais, seja conselheiros, gerências, profissionais,
882 coordenadorias gerais aqui da sede, chegavam a ASSEPRO e fala: “Eu preciso de tal
883 reforma, eu preciso de tal ampliação. Eu tenho um terreno lá não sei onde”. Então, a
884 ASSEPRO tinha a sua planilha e tinha uma outra planilha, que era com a assessoria
885 comunitária da Secretaria, que tem contato também com as comunidades relacionadas
886 ao Orçamento Participativo, etc. Então, a gente unificou tudo isso nessa planilha, que
887 foi a última atualização em maio. Eu não abri ali senão pode dar algum problema, que
888 é depois do que a Heloísa vai apresentar. Então, a partir disso, outras demandas só
889 poderão ser acrescentadas em reunião específica com essas partes envolvidas:
890 Coordenação de Urgências, Atenção Primária, Conselho, a ASSEPRO. E aí a cada
891 seis meses, conforme a ata do dia 14/03. Depois disso, o que a gente considerou?
892 Então, a gente construiu como a gente vai, executivamente, dentro da estrutura da
893 Secretaria, os técnicos, como que vão trabalhar com essa planilha de demandas?
894 Como que a gente vai ver essa priorização entre *n* coisas? Porque a planilha é
895 enorme, têm reformas, ampliações, novos serviços de *n* questões ali. Então, a primeira
896 coisa é utilizar o índice de carência ou planilha de vulnerabilidade que a gente
897 construiu, e aí a gente entregou aos conselheiros que foram entrando. Tem um
898 bloquinho, o primeiro é o fluxo. Esse fluxo a gente construiu conjuntamente também.
899 Ali fala de onde vêm as demandas, ou seja, aquilo que a Sílvia falou, a gente coloca ali
900 todas as demandas que vem da comunidade, sejam pelos conselheiros, sejam pelo
901 OP, eles têm que passar pelo Conselho Distrital de Saúde. E, a partir disso, eles vêm
902 por processo administrativo da gerência, para a coordenação respectiva. Então, ali tem
903 um fluxo que a gente já está construindo, aperfeiçoando ele nesse sentido de que tudo
904 isso esteja na planilha de demandas. E como que isso prossegue o caminho? Bom,
905 um dos critérios para a gente colocar como prioridade é o índice de carência, que
906 vocês têm ali também, onde faz um ranqueamento dos distritos com maiores
907 necessidades ou que demandam mais equipamentos de saúde, sejam por mortalidade
908 infantil, materna, falta de sistema de esgoto, moradia precária, etc. índices de
909 tuberculose, enfim. Então, a gente fez esse ranqueamento dos distritos mais graves,
910 sendo que Ilhas e Nordeste são os mais vulneráveis. Importante dizer que não tem
911 nenhum distrito que não seja vulnerável, todos tem um grau de vulnerabilidade. Todos
912 são vulneráveis, tem o seu grau de vulnerabilidade. Índice alto também de
913 vulnerabilidade, aí segue aqui por ordem como eles estão mesmo na planilha, a
914 pontuação deles: Lomba do Pinheiro, Humaitá/Navegantes, Cruzeiro, etc. E os menos
915 vulneráveis, mas ainda com pontos de vulnerabilidade: a Região Sul, Centro e

916 Noroeste. Então, isso a gente está trabalhando internamente com as equipes da
917 Secretaria para que compreendam também que a gente tem que atuar nas regiões
918 onde a gente tem os maiores índices de carência e vulnerabilidade, já que não dá para
919 fazer tudo. A gente gostaria de fazer tudo, mas tem que priorizar, tem que ter um
920 critério. Não tem nenhum distrito com vulnerabilidade 1, por isso que eu digo que todos
921 são vulneráveis. Vulnerabilidade 1 é o menos vulnerável. Não existe nenhum distrito
922 com vulnerabilidade 1. Depois disso, o que a gente pensou? Bom, eu tenho os graus
923 de vulnerabilidade dos distritos, dessas populações dos distritos, e eu tenho que ter
924 também os planos de ação das áreas. Até depois posso abrir ali, por exemplo, a saúde
925 mental, o pessoal do SAE, a Coordenação de Urgências relacionada aos pronto-
926 atendimentos fez a tabela direitinho. Bom, conforme as portarias que falam sobre
927 CAPS, que falam sobre os pronto-atendimentos, que falam sobre o Centro de
928 Referência a Tuberculose, a SAE, etc. eu tenho que ter tantos serviços de x, y, z tipos
929 para cada não sei quantos mil habitantes. Então, eles colocam ali o que é necessário
930 para cada distrito, o que é o real para cada distrito e, então, o que eu preciso incluir a
931 mais. Então, isso considera-se também. É uma forma de a gente, internamente, olhar
932 o que deve ser priorizado. Por fim isso considerou esses planos de ação, as áreas
933 fizeram considerando as legislações, perfil epidemiológico da população e situação de
934 infra-estrutura dos equipamentos existentes. Ou seja, o que eu tenho, o que eu preciso
935 qualificar, ampliar. E essa é uma parte bem difícil de fazer. E eu acredito que não está
936 acabado ainda. Como o fluxo, que a gente está cada vez mais ajustando. E aí, então,
937 qual é o processo da nossa equipe técnica, aqui dessas áreas, que estão trabalhando
938 com essa questão das obras e investimentos? Cruzar os planos de ação com as
939 regiões vulneráveis. Então, as regiões prioritárias com o equipamento de saúde
940 insuficientes para a população existente. O que a gente precisa fazer? A gente precisa
941 focar nas reformas das estruturas existentes em microrregiões com problemas de
942 acesso aos serviços. Por exemplo: fala-se que a região das Ilhas já tem cobertura
943 suficiente de Saúde da Família, mas a gente sabe que aquela é uma população bem
944 vulnerável. Ou seja, eles demandam mais serviço do que a região Noroeste, por
945 exemplo, que tem uma vulnerabilidade bem menor. Então, lá a gente tem uma
946 população que é mais de 50%, talvez 90% dependente de SUS, sendo que na
947 Noroeste talvez seja 40% ou no máximo 50% dependente de SUS. Então, regiões
948 prioritárias, ou seja, mais vulneráveis, com falta de equipamentos para a população
949 existente: foco na construção de novos equipamentos e ampliação dos existentes. Ou
950 seja, é vulnerável e também existe falta, por exemplo, de CAPS lá na Restinga, sei lá,
951 em outras regiões. Então, isso é uma necessidade. Exatamente. Regiões não
952 prioritárias: detalhar a existência de possíveis microrregiões dentro daquele distrito e
953 investigar cobertura para equipamento e necessidade de reformas. Ou seja, na região
954 da Cristal a gerência estava falando que têm muitos pontos, enfim, de vulnerabilidade
955 que precisa de uma atenção especial. Então, a gente tem que ver quais as situações
956 de cada região, priorizando essas primeiras aqui. Por fim, identificando essas
957 necessidades, aí depois desse cruzamento a gente identifica se essas necessidades
958 estão na planilha de demandas. Esse é o nosso trabalho interno, dos técnicos aqui da
959 Secretaria, ainda focando nas regiões conforme a vulnerabilidade. Ou seja, a gente vai
960 identificar aquelas questões anteriores na planilha de demandas. Bom, então, já está
961 ali identificado. O que não está a gente vai ter que voltar para a discussão, ver se é
962 isso mesmo, ou identificar, mostrar outras necessidades. Depois disso, definidos,
963 então, os que estão na planilha de vulnerabilidade e que a Secretaria acha que deve
964 priorizar, ver a capacidade de execução e os requisitos exigidos pela ASSEPRO, ver a
965 capacidade de execução financeira, porque a gente quer muitas coisas, mas a gente
966 tem que associar tanto com a capacidade dos critérios técnicos da ASSEPRO, que a
967 gente também entregou para todos ali, a capacidade de execução financeira e, por fim,
968 validar junto ao Secretário e junto ao Conselho Municipal de Saúde. Isso vai nos
969 resultar nas obras de novas unidades, reformas e ampliações incluídos nas

970 programações anuais em saúde. Então, esse é o ponto para a gente organizar esse
971 processo. Essa é a apresentação do nosso trabalho interno, dos técnicos, e agora,
972 então, a gente vai à apresentação da pauta principal. Vocês têm alguma
973 consideração? Se alguém tiver alguma dúvida, depois a gente pode... Isso. Tem um
974 fluxo que foi entregue para os conselheiros. A gente passou no Núcleo de
975 Coordenação com os critérios da ASSEPRO. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA**
976 **CUNHA – Conselho Distrital da Restinga:** Eu entendi aqui no... É fluxo, isso aqui,
977 né? Mas aí na apresentação da Juliana eu fiquei preocupado com um detalhe. Se nós,
978 em 2000, lá na Restinga, corremos atrás de posto de saúde, isso aí o Prefeito dizendo,
979 Rubem Berta correu atrás de asfalto depois de dez anos, é lógico que o Rubem Berta
980 vai estar com a vulnerabilidade maior, porque foram para o Orçamento Participativo
981 demandar asfalto. E aí isso é lógico, né? Está tranquilo. O que eu estou preocupado
982 também é que está migrando critérios do OP que não foi discutido com o plenário. Aí
983 nós temos que abrir os critérios do OP aqui. Têm critérios do OP aí. Quatro, três, dois
984 um, isso é critério de prioridade de hierarquização do OP. Sim, senhora. Não, vocês
985 estão usando com este nome, mas isso é hierarquização do Orçamento Participativo.
986 Quem demanda bota em primeiro lugar, peso 4. Quem bota em quarto lugar, peso 1. É
987 o que está acontecendo na planilha e é o que vai acontecer. Eu entendi uma parte,
988 assim, Juliana: aprovado a planilha de critérios, porque eu tenho contestações aqui
989 também de outra planilha, certo? Aprovada essa planilha, tudo que entrar a partir de
990 hoje segue esse regramento. Agora, demandas com 14 anos de espera, tu botar nesse
991 pacote junto, é lógico que a Restinga não vai receber o posto de saúde, porque o
992 Humaitá/Navegantes ou as Ilhas têm um alto índice de vulnerabilidade, mas os caras
993 correram atrás de asfalto e nós corremos atrás de posto. Então, pegar demandas
994 históricas que estão acumuladas e que não foram resolvidas por vários gestores e
995 agora jogar tudo em um pacote só eu acho preocupante. E eu estou entendendo assim,
996 porque eu já não estou no grupo quatro, eu estou no grupo três. E não sei, porque o
997 grupo três ali é o maior conjunto, se vai ter um posto para cada distrito. Até também
998 porque vocês já não estão tratando como distrito de saúde, estão tratando como
999 região, e região é no Orçamento Participativo. E a nossa regionalização aqui é por
1000 distrito de saúde. E eu já comentei uma vez aqui e vou repetir de novo: no Plano
1001 Municipal de Saúde a metade do bairro Lajeado vem para a Restinga, e um pedaço da
1002 Lomba do Pinheiro vem para a Restinga também. E agora, pelo Observa POA, que foi
1003 a fonte que vocês usaram, tem um pedaço da Hípica que foi agregada a Restinga
1004 também. Bom, então, eu quero saber que distrito de saúde é que eu faço parte, porque
1005 a gerência é um território, o distrito de saúde são outros e são apresentados outros
1006 distritos. Eu acho que a gente tem que definir qual é a modalidade que a gente
1007 trabalha. A gente trabalha com região de Orçamento Participativo, que são 17, ou
1008 trabalha com 13 distritos de saúde. Ou 13 ou 17 distritos de saúde. E isso a gente tem
1009 que definir na banheira primeiro, para depois a gente começar a negociar. **SR.**
1010 **CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:** É só um
1011 esclarecimento. A planilha de vulnerabilidade não tem nada a ver com a votação do
1012 OP, onde a região bota lá o maior número de votos põe saúde, fica saúde naquela
1013 região, uma não sei o quê, dois, três ou quatro. Isso é uma coisa. Casualmente os
1014 números são os mesmos. Planilha de vulnerabilidade, ele tem outros critérios. Tem
1015 outros critérios, que são os critérios de vulnerabilidade, que eu nem sei de cabeça
1016 quais são, mas está ali: a população, incidência de tuberculose, incidência de sífilis.
1017 Então, aquilo ali compõe o mapa de vulnerabilidade de Porto Alegre, conforme a nota
1018 de cada um desses itens. Então, isso não tem nada a ver com o OP, até porque o OP a
1019 população pode olhar o mapa e escolher as faltas. Ele pode olhar o mapa e escolher
1020 saúde. Nós estamos usando o critério de vulnerabilidade para escolher, para decidir, de
1021 comum acordo, onde há maior necessidade de equipamentos de saúde. Então,
1022 vulnerabilidades não tem nada a ver com as notas lá, é por votação que recebe cada
1023 uma das preferências da população daquela região. São duas coisas diferentes,

1024 apenas os números são iguais. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
1025 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Juliana, tu ainda queres fazer uma
1026 contribuição? O Heverson, e depois eu quero encaminhar, que é uma proposta de
1027 encaminhamento, porque exatamente nós temos a planilha, que é fundamental que
1028 hoje a gente cumpra o não propósito... Não é uma ideia, é uma necessidade de a
1029 gente atualizar e legitimar no plenário, que é isso que tem acontecido e está impedindo
1030 que a consideração das obras avance. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – Assistente**
1031 **de Planejamento da ASSEPLA:** Eu achei até interessante a tua colocação, no sentido
1032 de que: “Ah, eu não sei mais que região eu pertença. Isso é região ou é distrito?”. Bom,
1033 um distrito é uma região, né? O distrito é uma região dentro de um território maior. E
1034 gerência não é uma coisa e distrito é outra. Os distritos estão dentro das gerências, tá?
1035 Então, por isso que eu estou batendo, é uma forma de nós, que estamos no dia a dia
1036 aqui, tendo que conversar e sentar para ver o que vai ser feito e o que tem que ser
1037 feito, é uma forma de a gente se organizar. A gente precisa disso. Eu não posso ficar
1038 discutindo com o Elmo, discutindo com a Atenção Primária por que ele não fez o que o
1039 conselheiro disse ou o que o trabalhador disse para fazer, enfim, a gente tem que ter
1040 critérios que utilizem a equidade. Então, o que a gente quer? A gente quer trazer, sim,
1041 por mais que tenham demandas históricas, os critérios de incidência de AIDS, como o
1042 Heverson fala bastante na questão da Restinga e a Restinga é uma das regiões
1043 prioritárias. Lomba do Pinheiro, se eu não me engano, depois da Restinga. A
1044 tuberculose, a sífilis, enfim. A gente tem que utilizar isso ou o que a gente vai trabalhar,
1045 né? Então, a gente tem que fazer o nosso trabalho. Eu acho que o nosso trabalho é
1046 esse. E isso daqui vou, sim. Foi uma demanda que a SMPEO trouxe para nós e que
1047 nos ajudou muito, foi muito útil. A gente tem que trabalhar, sim, quando nos
1048 apresentam uma possibilidade de qualificar o nosso trabalho. Sobre o distrito, se tu
1049 não sabe se é Restinga ou o que é, enfim, quero lembrar que está na ata do Conselho
1050 em abril do ano passado. Eu estive aqui, desde janeiro eu represento, estou no grupo
1051 de trabalho da regionalização da Secretaria, onde a gente apresentou os limites
1052 territoriais e essa necessidade de convergência, como também as regiões, distritos,
1053 enfim, do OP. Por quê? Porque a gente tem que trabalhar intersetorialmente. Saúde
1054 não se faz sozinha, a gente não pode ficar trabalhando isolado. E o que eu pedi e
1055 clamei? Que os conselheiros trabalhem e vejam essas dificuldades com as gerências,
1056 também para que a gente possa estar alinhando, de fato, esses distritos. Se tem uma
1057 dificuldade lá no Observa POA, que está diferente aqui na saúde, que está diferente
1058 em não sei o quê. Bom, mais um motivo de a gente sentar e levar isso. Então, a gente
1059 precisa disso, Heverson, que tu fales aqui e em outros momentos na tua gerência, que
1060 a gente trabalhe junto. Agora eu estou lá na Restinga/Extremo-Sul, na equipe de
1061 monitoramento, para que a gente possa resolver essas questões. A nossa equipe da
1062 ASSEPLA já está bem alertada. Quando tem essa situação a gente está lá para isso,
1063 para resolver essas questões. Então, a gente precisa se organizar, por isso a gente
1064 está apresentando esse trabalho frente às demandas do Conselho e todas as outras.
1065 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
1066 **CMS/POA:** Obrigada! Heverson, é uma questão nova? Não, é porque eu gostaria de
1067 encaminhar. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital da**
1068 **Restinga:** Na planilha, se puder observar eu acho que na planilha 02 ali, Secretário, eu
1069 gostaria de saber quando é que a gente vai discutir a iluminação pública aqui. **SRA.**
1070 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
1071 **CMS/POA:** Então, depois, se tem alguma questão, Secretário, eu passo. Mas eu
1072 gostaria que a gente considerasse que esse conjunto de processos de fluxo de critérios
1073 devem estar também em análise do processo do Plano 2014, que nós estamos em
1074 desenvolvimento. Portanto, Heverson, essas questões estão garantidas que vão ser
1075 qualificadas, aprofundadas, o que for necessário, para cumprir uma função, no
1076 processo todo, de atender a demanda e a indicação que cada distrital opera. E aí eu

1077 acho que essas análises territoriais e tal, isso também é complicado mesmo, são várias
1078 informações. E eu me lembro bem, era educação, assistência, saúde... Quer dizer, é
1079 tudo. E eu acho que tem que fazer uma equação disso. Então, eu queria propor que a
1080 gente... Nós vamos trabalhar a organização disso, mas isso tem que estar discutido no
1081 processo do Plano. Então, isso não está fechado, mas ele só serve para nortear,
1082 porque tu trata algumas questões, mas tem um conjunto que já aponta um
1083 desenvolvimento de uma ação articulada. Então, eu queria propor que a gente
1084 encaminhasse dessa forma, não continuasse neste ponto, porque nós não vamos
1085 conseguir esgotar aqui. E nenhuma das questões é menos importante, não é isso, mas
1086 ela tem a possibilidade de um outro momento, porque agora eu queria que a gente
1087 priorizasse a leitura e a deliberação da planilha de investimentos, porque ela sim, ela
1088 alimenta também todo esse processo. Nós estamos parando um passo antes. Então,
1089 vamos trabalhar a planilha, vamos atualizar, vamos deliberar e vamos encaminhar esse
1090 processo junto ao desenvolvimento dos debates que envolvem o Plano Municipal de
1091 Saúde. Pode ser assim? Todo mundo concorda? Botamos por aclamação se...? Ok?
1092 Então, eu passo para a Heloísa, para a Juliana. Lembrando, nós vamos ler, eu vou
1093 apontar os destaques na medida em que forem feitos e vamos voltar para os
1094 destaques. O que for passando vai já sendo incorporado. É uma questão de
1095 encaminhamento, de ordem... Provavelmente aí atrás, nesse tamanho, nem eu
1096 enxergaria, mas... **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** É
1097 só para lembrar o seguinte: algumas pessoas receberam as planilhas, nós não fizemos
1098 cópias para todo mundo, as planilhas são bem extensas, porque na verdade esse
1099 assunto, embora todos os conselheiros vão se apropriar do tema na tela do
1100 computador, essa discussão é uma discussão muito mais relacionada aos conselhos
1101 distritais. Então, esses foram priorizados na cópia de papel, mas essa planilha, depois
1102 de aprovada, vai estar disponível, inclusive, no site lá da Secretaria. Então, a ideia é a
1103 gente ler rapidamente, para não demorar muito, só as demandas que estão aqui
1104 anotadas, sem a inclusão de nada novo. Tem uma segunda planilha, que é para incluir
1105 no segundo semestre, de algumas coisas que foram chegando depois, a gente até já
1106 deixou separado. Então, é gerência Noroeste/Humaitá/Navegantes/Ilhas, distrito
1107 Noroeste. Vamos ler em sequência. Academia Saúde 1, 2, 3, 4, que são as academias
1108 de saúde que ainda estão a definir. Tá, mas aí a gente vai olhando na sequência. Tem
1109 mais adiante a 5ª academia, que é a que está garantida para o ano de 2013, não é
1110 isso? O CAPS2, também a definir, a revisar a regionalização. O Centro de Saúde IAPI,
1111 com recursos do Pró-Saúde, a reforma do auditório. A USF Conceição, que é aquela
1112 que tem as sete Equipes de Saúde da Família do Conceição: a possibilidade de
1113 construção. Para isso a necessidade de identificar novos terrenos para a abertura de
1114 duas unidades, porque as equipes deverão se dividir em duas unidades, dois conjuntos
1115 de equipes. USF Nazaré: reforma. Locação e reforma de unidade com inclusão de
1116 saúde bucal. Parque São Sebastião: também é construção. Jardim Itu: também é
1117 construção. Jardim São Pedro: também é construção. E Santa Maria Goretti: também é
1118 construção. Aí identificação do terreno. Então, seu Gabriel hoje citou um terreno. É
1119 importante que a gerência Noroeste encaminhe, por processo administrativo, essa
1120 proposta de terreno para que possa dar seguimento no fluxo da identificação da
1121 viabilidade da obra. Centro de Saúde IAPI: tem uma reforma que está em andamento a
1122 licitação de um Plano Diretor para a questão de infiltrações, enfim, toda a discussão da
1123 distribuição dos serviços do Centro de Saúde. CAPS I: a definir, em relação ao GHC, a
1124 regionalização do CAPS I do GHC. E a última, Academia da Saúde, que é a que tem
1125 previsão, talvez primeiro. Aí vamos para a região das Ilhas. USF Ilha das Flores:
1126 construção de uma unidade de Saúde da Família. Parque Humaitá: também é
1127 construção, uma academia da saúde... A planilha que nós estamos recebendo está
1128 diferente da planilha que vocês receberam, é isso? Ah, bom. Ah, entendi. De qual
1129 conselheiro? É, vamos acompanhando aqui. Na verdade os conselheiros da região são
1130 os mais apropriados para fazer destaques, porque são eles que sabem a respeito das

1131 suas obras. Eu acho que eles não vão se confundir. Dessa região, casualmente, hoje
1132 não veio ninguém para cá. Tem uma academia da saúde, então, no Humaitá. CAPS2 e
1133 CAPS I: também construção dos dois serviços. UBS Diretor Pestana: reforma. UPA
1134 Navegantes/Cairú, que ainda está com a questão do terreno para ser deslindado lá.
1135 Centro de Saúde Navegantes: a reforma com a possibilidade de ser ampliado alguns
1136 serviços lá que precisam de avaliação. A reforma da USF Nova Gleba e a ampliação. A
1137 gente já está na região Norte. A Maria Angélica está aí? Tá, Maria Angélica. Academia
1138 de saúde, uma já prevista na Rubem Berta. USF São Borja: reforma. USF Nova
1139 Brasília: também reforma. A UBS Sarandi e Farmácia Distrital: reforma também.
1140 Senhor do Bonfim: a construção de uma USF. Loteamento do Bosque: também
1141 construção. Fernando Ferrari: também construção. Agenor Jarros: tem a construção de
1142 um prédio novo, uma nova sede para o serviço. Não, aqui tem a previsão de
1143 construção. Construção de uma nova sede para a USF Genor Jarros. Tá, vamos fazer
1144 um destaque. Então, anota destaque Genor Jarros para revisar a questão. UBS Assis
1145 Brasil: é construção do novo prédio, de uma nova sede. UBS Assis Brasil, então,
1146 construção de um prédio novo, isso é bem antigo, é uma demanda enorme... E a USF
1147 Vila Minuano: construção. A USF Max Geiss, Dois Irmãos: também é construção. Aí
1148 nós já estamos na Eixo Baltazar, certo? USF Passo das Pedras 2: reforma e
1149 construção de um prédio novo também. USF Planalto: construção. USF Augusto
1150 Thiessen: construção. UBS Passo das Pedras: a ampliação, que vai incluir consultórios
1151 administrativos e banco de leite. Aguarda a definição do projeto, porque o projeto que
1152 estava antigamente tinha isso, mas no dia da reunião foi entendido que a ampliação é
1153 para outra coisa. Santa Fé tem duas propostas, uma reforma e uma ampliação. A
1154 ampliação é para ampliar o gabinete odontológico, cercamento de um terreno na rua
1155 Sevilha, que é um cedido da SMED que ainda não tem destinação. Então, vai ser feito
1156 um cercamento para garantir que ele não seja ocupado. Academia da saúde Rubem
1157 Berta. USF Santa Maria: ampliação para a terceira equipe e mais uma saúde bucal.
1158 Vila Amazônia: a construção. A Domênico Feoli, que essa já está ampliada. Isso aí já
1159 aconteceu? Não. Ela foi entregue, mas ela vai ser ampliada ainda, é isso? Tá. Beco
1160 dos Coqueiros: ampliação para equipe de saúde bucal. E o Centro de Especialidades
1161 Eixo Baltazar, que é o que aguarda a cedência de área no Centro Vida para a
1162 implantação de serviços. É isso? Ok? A Jardim Leopoldina de qual gerência?
1163 Noroeste? Da Leno. Se ela não está aqui é porque ela não foi encaminhada como uma
1164 demanda pelo Conselho Distrital. A gente não tem essa demanda como uma demanda
1165 trazida pelo Conselho Distrital. Da Conceição? Da unidade Conceição? Bom, então, o
1166 Conceição não sabe discutir assim. Tá bem. Então, eu quero que tu coloques em
1167 destaque a unidade Conceição, porque nós temos que encaminhar alguma coisa sobre
1168 isso, tá? Vamos para a gerência... Tem uma linha, sim, só que ela não foi destacada lá,
1169 mas a Vera quando comentou isso, eu quero fazer um destaque. É Noroeste. Aí, ó,
1170 linha 8. Vamos para a Gerência Leno agora. Gerência Leno, no distrito Leste. Vou
1171 devagarzinho, tá, Encarnacion? Porque a ordem não está bem igual, talvez, da tua
1172 planilha. Então, Centro de Especialidades mais CEO, mais UPA, mais a base do
1173 SAMU, mais CRTD Bom Jesus. Então, é quase um Shopping Center. Serviços
1174 resistentes e precisam de uma reforma, tá? CAPS AD: necessita... Aquisição não, na
1175 verdade é construção. UBS Vila Jardim e Equipe de Saúde Mental, que funciona uma
1176 do ladinho da outra. Uma reforma. UBS Vila Jardim: ampliação. Eu não entendi aquela
1177 denominação: UBS Vila Jardim e Equipe de Saúde Mental e depois, embaixo, a UBS
1178 Vila Jardim. O que é? Tu sabes explicar isso? Tá certo isso? Então, está certo. Então,
1179 tá. Eu não tenho que me meter mesmo. USF Laranjeiras é reforma. Depois uma
1180 construção de uma academia de saúde no Morro Santana. Outra academia de saúde
1181 no Jardim Carvalho. USF Mato Sampaio: construção de uma nova sede. A USF Vila
1182 Grécia: construção, é um posto novo. Jardim Carvalho é a ampliação para um novo
1183 consultório médico. A USF Tijuca é ampliação. Isso na verdade necessita uma
1184 avaliação para ver se é possível implantar equipe de saúde bucal. Milta Rodrigues é

1185 reforma do prédio existente. USF Ipú: é uma unidade nova, construção. USF Vila
1186 Brasília: têm duas demandas, uma por reforma e a outra da construção de um novo
1187 terreno, de uma nova sede. USF Vila Pinto é a ampliação para incluir a saúde bucal.
1188 Batista Flores vai funcionar junto com Farmácia Distrital, o NASF e mais uma sede
1189 para o Conselho Distrital de saúde da Nordeste. Então, é a construção de um projeto
1190 arquitetônico. Estava o projeto arquitetônico andando já. Chácara da Fumaça: é uma
1191 reforma. CAPS I: é construção. Isso aí já estamos na Nordeste. Jardim da FAPA: é
1192 ampliação. Parque das Orquídeas: construção. Já está em construção, não tá? Esse já
1193 está em fase de construção, né? Não? Mas vai começar logo, né? É, já está pertinho,
1194 né? Timbaúva: uma construção de uma nova sede. A Nazaré Irmãos Maristas: na
1195 verdade estava prevista uma construção. E a ideia é que ela também seja atendida
1196 pelo posto da Batista Flores. Essa Nazaré Irmãos Maristas é uma população que vai
1197 ser removida perto do aeroporto, não é isso? Da região da Nazaré, né? E que vai para
1198 lá. E na verdade ela pode ser atendida pela Batista Flores, esse superposto que vai ser
1199 feito lá. Safira Nova é reforma. Vila Safira é construção de uma nova sede. Jardim
1200 Protásio Alves também é construção de uma nova sede. Academia de Saúde no
1201 Parque Chico Mendes é uma proposta ainda, não tem definido isso. E a Cooperativa
1202 Alzira Rosa é uma outra unidade de saúde nova, que precisa regular a cedência do
1203 terreno. Então, a Leno é isso. Alguma questão de destaque? Não? Sul/Centro Sul.
1204 Podemos ir adiante? A conselheira não está aqui hoje. Ela deixou uma questão
1205 comigo, que na hora eu vou colocar depois, tá? Morro dos Sargentos é reforma e tem
1206 a possibilidade da construção se for cedido o terreno do exército. Estrada Morro Alto:
1207 também é construção de um posto novo. É novo esse ou já existe? Esse é novo, né?
1208 Zona Sul, a UPA: tem a proposta do plano de ação da urgência. Moradas do Sul: é
1209 novo também, né? Construção. Moradas da Hípica: é a ampliação para a inclusão da
1210 saúde bucal. Monte Cristo: é uma reforma. USF Vila Nova: é uma unidade nova
1211 também. UBS Tristeza: é uma reforma. A UBS Nonoi: em construção. Essa também já
1212 está quase na boca, para sair. Não? Não tanto? CAPS AD Vila Nova: na verdade essa
1213 que é o destaque que a conselheira pediu, tá? É só para arrumar o texto, linha 90. USF
1214 COHAB/Cavahada: essa já está quase para ser entregue, inaugurada. Eu vou
1215 destacar pelo mau texto. USF Cristiano Kraemmer: é nova também. Campos do
1216 Cristal: ampliação. Depois ali, USF Afonso Arinos: é também uma unidade nova, mas
1217 que vai abranger uma unidade que já existe, que é a São Gabriel. USF Cidade de
1218 Deus é reforma. UBS Camaquã tem duas demandas, uma reforma e a outra é a
1219 construção de uma nova sede com alguns outros equipamentos juntos, não é? Jardim
1220 das Palmeiras: também é uma nova sede. Academia da saúde na Vila Nova. Outra
1221 academia da saúde na Tristeza. E a definir o distrito, se é no Sul ou no Centro-Sul, a
1222 USF Teresópolis. Essa que também já está em andamento, né? Em projeto. O quê?
1223 Não, esse outro ali: a definir, se é na Sul ou na Centro-Sul o centro de especialidades,
1224 a Farmácia Distrital, o NASCA, outro Shopping Center, equipe de saúde mental,
1225 matriciamento, NASF e gerência distrital. E Conselho Distrital... É, não está aí, tem que
1226 se colocar. Depois, a definir, CAPS AD 3 e CAPS I: também na Sul e na Centro-Sul. Ali
1227 tem que destacar o 103, que tem a ver com aquele outro destaque que eu fiz da
1228 unidade lá do CAPS AD Vila Nova. É só para mexer no texto. Partenon/Lomba do
1229 Pinheiro: Conselheiro Gilmar e tem a conselheira... Partenon, USF Primavera:
1230 construção. Centro de Saúde Murialdo: é reforma do auditório com recurso Pró-Saúde,
1231 e tem uma outra reforma, que é para a remodelação do auditório e sala de reuniões do
1232 segundo andar para acolher NASCA, área administrativa e o centro de especialidades.
1233 USF Maria da Conceição: é a construção de uma nova sede. Pitoresca: ampliação.
1234 São Miguel é reforma. USF Campo da Tuca: é construção de uma nova sede. Ernesto
1235 Araújo: também construção de uma nova sede. UBS São Carlos é reforma. Para
1236 destacar, Secretário? 104. São José: construção, que está quase pronta. Então, tá.
1237 Esse já está na boca. UBS Ceres: é construção de uma nova sede. CAPS I e CAPS 2:
1238 é construção também. Estamos no Partenon ainda. Santo Antônio: é uma construção

1239 também, de uma nova unidade. Cosme e Damião: também é uma nova unidade. USF
1240 Morro da Cruz: é construção de uma nova sede, já existe a unidade. E antes de fazer
1241 isso, tem uma reforma para dar uma melhor condição de trabalho. Santo Alfredo: com
1242 a academia da saúde, é a construção de uma nova sede. E outra academia de saúde
1243 na Rua Santo Alfredo. Não é a mesma. É a mesma porque está citada em cima, né?
1244 Tá, agora chegamos na Lomba do Pinheiro. Academia na estrada João Oliveira
1245 Remião. USF Santa Helena: é uma reforma. USF Esmeralda: é construção de uma
1246 nova sede. Lomba do Pinheiro: é construção de uma nova sede, que vai ser no mesmo
1247 terreno do PA. É isso? Ali do lado? Lomba do Pinheiro tem uma reforma, antes que
1248 isso aconteça, para melhorar as condições de trabalho. Isso. USF São Pedro: é
1249 reforma. Bom Sucesso: é construção de posto novo. Recreio da Divisa: é posto novo
1250 também. Amapá: é uma reforma. Herdeiros: é a ampliação. A Base do SAMU: é
1251 construção. Também vai funcionar no mesmo terreno do PA ali vizinho. Também ali vai
1252 ser outro Shopping Center. Quinta do Portal: é construção. USF Goiás: é construção. A
1253 Panorama é a ampliação que está mais encruada que não sei o quê. USF Viçosa: é a
1254 ampliação também. USF São Francisco: é construção, é um posto novo. A USF
1255 Coalpe: também é um posto novo. E tem um posto de saúde indígena na Lomba do
1256 Pinheiro, que é uma construção também. O PA da Lomba do Pinheiro, que é uma
1257 quinta, sei lá quanta reforma já aquele posto. Aquela ali é o raio-x, a subestação
1258 geradora de equação elétrica, cercamento em fase de projeto. Então, isso aí já até
1259 atualizou mais. O 143. Tem uma segunda reforma do PA da Lomba. A primeira reforma
1260 é para botar o raio-x e vai melhorar a vida do povo ali. Não, a segunda não tem que
1261 destacar, é só para dizer que tem outra reforma, que é para adequar o PA. 145: USF
1262 Quirinas também é um posto novo. Sede para a gerência, centro de especialidades,
1263 Conselho Distrital, farmácia distrital e CEO. É outro Shopping Center. CAPS AD, CAPS
1264 I: Construção também. E acabou a Lomba do Pinheiro. Algum outro destaque,
1265 conselheiro Gilmar? Não? Restinga/Extremo-Sul. Começa pela Restinga. Bicletário
1266 na USF Núcleo Esperança. Destaque? 148. Isso. Tá, é 148, é isso aí. USF Salso:
1267 construção. USF Pitinga: é construção de uma nova sede. E antes disso uma reforma.
1268 151. UBS Macedônia: reforma. O CRTD: reforma. USF Bitá: é construção de um posto
1269 novo. CAPS AD: construção. USF Segunda e Quarta Unidades: é construção.
1270 Repouso do Guerreiro: também é construção. Flor da Restinga, Barro Vermelho: é
1271 construção. Chácara do Banco: é construção de uma nova sede, porque esse posto já
1272 existe. Costa Gama: é construção. USF Castelo: é a construção, que está também
1273 trancada há bastante tempo. CEO Restinga: é construção. É 163. SAE e DST/AIDS:
1274 também construção. 164. USF Restinga Velha: construção. USF Estrada do Rincão:
1275 construção. Qual? Isso. Não, é para a construção de uma coisa nova. Foi indicado pelo
1276 conselheiro Heverson. Foi sim. Eu tenho o documento que tu mandaste para mim. Eu
1277 posso te mostrar. Mas pode botar um destaque que ela não existe e a gente pode tirar
1278 da planilha agora, não tem problema. Academia da saúde Restinga na Rua João
1279 Antônio Silveira, sem número, _ Esplanada. Depois uma sede de farmácia distrital,
1280 gerência distrital e Conselho Distrital, que é uma reforma. Em princípio é para ser o
1281 prédio do PA Restinga quando foi desocupado pelo Hospital Moinhos de Vento.
1282 Cercamento de terreno dos fundos da UBS Restinga. Ele não tem ainda um destino. É
1283 isso, né? Tem? Aqui não está escrito o que é. Aqui não está destinado isso. Aqui está
1284 previsto o cercamento, ainda não está previsto o destino. 170, USF João Antônio da
1285 Silveira, Portal dos Pinheiros: é construção de um posto novo. USF 5ª Unidade: é
1286 reforma elétrica. CAPS I: construção. USF Santa Rita: é construção. Agora já estamos
1287 no Extremo-Sul, tá? Farmácia distrital e Conselho Distrital do Extremo-Sul, é
1288 construção. Academia de saúde Belém Novo: é construção. USF Ponta Grossa:
1289 construção de um posto novo, uma sede nova. UBS Lami com bicicletário, é uma
1290 reforma. E tem a USF Lami, tem que botar sempre o mesmo nome, porque uma hora é
1291 UBS, uma hora é USF, é o mesmo posto: construção de uma sede nova para o posto.
1292 USF São Caetano: é construção. Jardim Floresta: é construção. USF Lajeado, Túnel

1293 Verde, Arado Velho: tudo construção de postos novos. As duas. É o Lami. Porto dos
1294 Casais: também é construção. USF Indígena, Charrua: é construção também. Ok?
1295 Centro. USF Menino Deus: é construção. Jardim Botânico: idem. CAPS 2: reforma do
1296 CAPS 2, aquilo que já existe o Centro, CAPS Centro. UPA Partenon: é construção, que
1297 também está entalado o terreno lá. Geração POA: uma reforma e mudança de
1298 endereço. Centro de Saúde Santa Marta: em processo licitatório. Na verdade é o Plano
1299 Diretor, não é isso? É, tem que escrever ali, o que está em processo licitatório é o
1300 Plano Diretor. O SAE Santa Marta também já deve estar quase na boca. O Centro de
1301 Saúde Modelo e farmácia distrital e odontologia. A reforma do Centro de Saúde Modelo
1302 é para esses dois setores. E também odontologia da UBS Santa Marta, uma reforma.
1303 Academia de saúde na Avenida Jerônimo de Ornelas, que vai ser acompanhada pelo
1304 Modelo. Academia de saúde no Centro, Avenida Presidente João Goulart, que é do
1305 Santa Marta. É isso. Glória/Cruzeiro/Cristal. Então, Centro não tem nenhum destaque,
1306 né? Tá. Glória/Cruzeiro/Cristal. UBS Belém Velho: ampliação. USF Rincão: ampliação.
1307 UBS Aparício Borges: ampliação. USF Glória: é a construção. Isso já está andando,
1308 né? Os projetos ainda não? Então, ainda não. Renascença: é construção. Canudos: é
1309 construção. Onde? 201. USF Canudos: construção. Vila Gaúcha: reforma e depois a
1310 construção de um prédio novo, uma sede nova. Jardim Cascata: construção. Nossa
1311 Senhora das Graças: ampliação. Glorinha Ascensão: construção. Kanazava:
1312 construção. Mariante: construção. 1º de Maio: ampliação. Academia de saúde no
1313 Belém Velho: é construção. USF Divisa: ampliação. CAPS I: construção. Academia de
1314 saúde é construção na Cruzeiro do Sul. Santa Tereza: é construção de um prédio
1315 novo. Mato Grosso também é construção de um prédio novo. Osmar Freitas:
1316 ampliação, a reforma do PACS. UBS/USF Tronco. É UBS ou é USF? Tem que definir
1317 isso também, né? É construção de uma nova sede. USF Cruzeiro do Sul: é ampliação
1318 para inclusão de uma segunda equipe. Nossa Senhora Medianeira: é construção.
1319 Orfanotrófio: é construção de uma nova sede. CAPS 2 e CAPS AD: é construção de
1320 sede própria, que hoje é alugada. Vila Cruzeiro: reforma. Vila dos Comerciantes: é
1321 construção. O CRTD é reforma. E o SAE também reforma. Eu quero destacar isso, 227
1322 e 228. Não entendi isso. 1º de Maio passou uma ampliação. Orfanotrófio, então, é uma
1323 reforma e depois vai definir o distrito, se é na Glória, no Cruzeiro ou no Cristal. O
1324 Residencial Terapêutico, tanto o Nova Vida como a Casa de Transição, que precisa de
1325 construção, que hoje funciona em prédios alugados, prédios locados. Certo? Então,
1326 podemos voltar para os destaques. USF Conceição: então, essa demanda, ela foi
1327 gravada no Orçamento Participativo e ela foi demandada pela comunidade. Portando
1328 ela foi demanda ao Município, por isso ela veio parar na planilha de investimentos da
1329 SMS. Agora, se o Conceição está fazendo inclusão no Orçamento, o que eu quero
1330 destacar é que isso seja definido pela Secretaria, com o Conceição, se ela fica na
1331 planilha ou se ela sai da planilha, porque se vai ter recurso do Conceição garantido, é
1332 um recurso que pode drenar para outra coisa. Daí tem que discutir isso, inclusive, no
1333 conselho do OP. Não, eu só quero dizer que se tem essa informação, isso tem que ser
1334 esclarecido, porque ela trabalha no Conceição e está dizendo isso. **SRA. VERA LÚCIA**
1335 **PASINI – Conselho Regional de Psicologia:** Eu não sou representante do Conceição
1336 aqui, mas eu trabalho lá, eu sou, nesse momento, coordenadora do Atenção Básica. E
1337 a gente está trabalhando na construção de algumas unidades. E uma que está prevista
1338 e que se está buscando terreno, inclusive já se avaliou dois para a compra para a
1339 construção da unidade. Então, a minha questão é justamente essa. Ou seja, se é um
1340 recurso que está sendo previsto pelo Município, libera o orçamento de lá. Ou libera
1341 daqui. Mas, enfim, se está duplicado, tem que ser negociado isso, da mesma forma...
1342 **SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** Eu também
1343 sou conselheira do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Inclusive, essa semana
1344 passada nós fizemos umas visitas... Nós estamos fazendo visita aos comunitários, que
1345 são 12, e um deles foi esse posto que a gente está relacionando. E realmente é um
1346 encaminhamento pelo Conceição da construção de dois, que é do... Me fugiu o nome

1347 agora. É esse que nós estamos falando. Da Leopoldina e do Coima. Inclusive a gente
1348 esteve lá, realmente o posto está caindo aos pedaços mesmo. E já há esse
1349 encaminhamento, há reuniões com a comunidade do Eixo Baltazar, aliás. Mas eu,
1350 como do Conceição, eu e o seu Paulo, a gente essa semana fez visita lá e, realmente,
1351 é esse encaminhamento, que o Conceição é que vai construir, então, o novo prédio do
1352 Leopoldina e do Coima. **SRA. SÍLVIA – Gerência Distrital Noroeste / Humaitá /**
1353 **Navegantes/Ilhas:**Eu estou assessorando a gerência Noroeste / Humaitá/ Navegantes
1354 / Ilhas. A gente esteve conversando com o superintendente do Barichello e com o Nery,
1355 inclusive eles têm realmente essa demanda, mas como era uma demanda da
1356 comunidade, saiu pelo OP, como o Secretário já informou. E nessa reunião, inclusive,
1357 foi levantada a possibilidade da prefeitura, porque o GHC não está conseguindo
1358 terreno, da Prefeitura ceder o terreno, conseguir terreno e o GHC construir. Então, ela
1359 acabou entrando aqui para se garantir de que saia realmente, porque a comunidade
1360 estava com essa demanda já há um bom tempo. E a ideia é que se construa duas
1361 unidades, porque uma só fica muito difícil. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
1362 **Secretário Municipal de Saúde:** É, não há nenhuma dúvida que as unidades do
1363 Conceição, de um modo geral, elas precisam ser subdivididas. Elas são unidades com
1364 uma concentração muito grande de Equipe de Saúde da Família, que inviabiliza um
1365 atendimento qualificado. Mas não existe... Na verdade eu posso estar errado, tá? Mas
1366 o Conceição não tem o terreno e o Conceição não tem o recurso financeiro, o
1367 Conceição está querendo que a prefeitura coloque o recurso financeiro para a
1368 construção, tanto da unidade como da compra das casas, e por troca de uma ação que
1369 eles ganharam de não precisa pagar o imposto e isso tem uma retroatividade a um
1370 determinado tempo. Então, eu acho que tem que permanecer aí, porque o Conceição
1371 não tem recurso financeiro para construir essa obra. Nós discutimos todo plano de
1372 trabalho do Conceição com o Ministério e não existe recurso para construção de UBSs
1373 novas. Esse recurso vai ser construído, se for, não estou afirmando, mas
1374 provavelmente com recurso da prefeitura de Porto Alegre. Provavelmente. Então, eu
1375 acho que tem que continuar aí. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI– Conselho Regional de**
1376 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Podemos ir adiante? A 34, que é da Norte.
1377 **SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** É só um
1378 esclarecimento, que eu quero ver se eu entendi, porque foi o que ficou encaminhado
1379 em reunião lá na minha região. O Genor Jarros é que ele... Eu só quero um
1380 esclarecimento, porque na última reunião que a gente teve lá no Sarandi ficou
1381 encaminhado, então, que era problema com o DEP e dos canos. Então, vai ser ali a
1382 construção, ali mesmo. Não é a busca de outro terreno? Tá, então, é ampliação ali. Já
1383 existe e vai ser construído naquele espaço... **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI–**
1384 **Secretário Municipal de Saúde:** Ali onde tem o Genor Jarros tem um prédio que a
1385 sede nova vai ser no terreno que existe, mas não vai se utilizar nada do prédio antigo,
1386 é um prédio novo. Se constrói um prédio novo e provavelmente vai ser demolido ou sei
1387 lá o que vai ser feito com o outro. Mas é um prédio novo. Bom, o DEP tem que cumprir
1388 o que combinou conosco lá. A Secretaria de Saúde vai comprar os canos, os tubos, sei
1389 lá o que eles precisam, eles têm que nos dar a descrição, nós vamos fornecer os
1390 tubos, eles vão mudar os canos que passam no solo de local e aí nós fazemos a
1391 construção do terreno. Aquele espaço. Agora, o DEP tem que cumprir com a parte
1392 dele. Nós vamos dar os canos para eles, canos, tubulações. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**
1393 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok. Vencemos
1394 a segunda. A terceira é na Sul. Eu acho que tu, Heloísa, tinha trazido que a Jussara...
1395 É na 90, é do CAPS AD. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
1396 **CMS/POA:** Na verdade tem que corrigir a demanda. Essa demanda aqui significa o
1397 seguinte: a casa que hoje funciona o CAPS AD Vila Nova, a demanda é que ela se
1398 transforme em uma unidade de acolhimento. Então, aqui é para escrever unidade de
1399 acolhimento e lá na avaliação da ASSEPRO pode colocar: avaliação da ASSEPRO de

1400 reforma e adequação da sede do CAPS AD Vila Nova, para saber que é daquele
1401 prédio que está se falando. Entendeu? E lá embaixo, na outra, no CAPS Vila Nova, ele
1402 não sabe se vai ficar na Sul ou na Centro-Sul, que é o troço que está definido ali. Vai lá
1403 para baixo ali, no outro que eu destaquei, o próximo. Sim, tem um outro que eu
1404 destaquei aí, que tem o CAPS AD. Isso. É CAPS AD 3. Tem um destaque que eu fiz ali,
1405 que é para escrever lá que é o CAPS AD Vila Nova. Isso, a cor. É só a cor, não vai tirar
1406 nada Sílvia. Aí, ó, CAPS AD 3. Então, CAPS AD 3 é o Vila Nova, nova sede. Se ele vai
1407 virar Sul ou Centro-Sul depende do local que acharem. É isso. **SRA. SÍLVIA**
1408 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok.
1409 Partenon tem duas, a 106 e a 114. **SRA. ELAINE – Gerência Distrital**
1410 **Partenon/Lomba:** É sobre a reforma do Centro de Saúde Murialdo. Na verdade só
1411 existe demanda do Pró-Saúde atual. A segunda de baixo, da reforma ali... Quer dizer,
1412 na verdade fica a remodelação do auditório, que é do Pró-Saúde, e sai a de cima, que
1413 já foi concluída o ano passado, fica só uma. Isso. É da Pró-Saúde, bota para baixo daí.
1414 Isso. **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde:**
1415 Bom, na verdade, está previsto na reforma na UBS São Carlos, só que tem uma
1416 notícia que não chegou para o Secretário de forma oficial, mas que a UBS São Carlos,
1417 com a reforma da Avenida, sei lá do quê. Do BRT, isso. Com a reforma do BRT, o BRT
1418 tiraria a UBS São Carlos dali. Então, eu abri um processo, a gerente distrital até me
1419 mandou um documento, com esse documento eu abri um processo e eu encaminhei
1420 para que a Secretaria de Governança, ou alguma outra, me informe oficialmente se a
1421 UBS São Carlos vai ser ocupada por onde está o BRT. Se a informação for de que vai
1422 sair dali o prédio, nós vamos ter que discutir se vai reformar ou não, porque senão...
1423 Isso. Então, essa reforma, ela tem que ficar interrogada, porque se nós vamos
1424 reformar algo que nós vamos ter que tirar depois. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
1425 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Fica essa
1426 informação na planilha. Ok? Lomba, 144. Lomba? Não foi tu? Ah, ela retirou? Então,
1427 fica ok? Se não tem destaque segue o baile. Restinga. Vem para cá porque tem seis.
1428 Começa na 148. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA– Conselho Distrital da**
1429 **Restinga:** Bicicletário da USF Núcleo Esperança, até agora nós estamos esperando
1430 da ASSEPRO o projeto e o valor empregado lá, porque a obra não foi reforma e foi
1431 construção, está pronto lá. Então, a gente gostaria de receber da ASSEPRO o
1432 memorial descritivo da obra e o valor. Já que o projeto está pronto e executado, a
1433 gente não vai conseguir modificar alguma coisa, mas pelo menos a prestação de
1434 contas de quanto é que saiu aquele bunker, porque não é nenhum bicicletário. Se
1435 vocês olharem... Tem vigamento lá até de 30x30, dá para fazer dois andares em cima,
1436 se precisar, naquele lugar lá. O troço é forte pra caramba. É, na realidade só falta a
1437 prestação de conta da ASSEPRO, porque... Não é a ASSEPRO, é o Secretário que
1438 tem que prestar conta, na realidade. É um bunker aquilo lá, rapaz, um troço que, olha...
1439 Qual é a outra? A 151. USF Pitinga? Bom, foi pactuado com a gerência, está presente
1440 a Silvana aí que iria sair a reforma lá para colocar o gabinete odontológico. E andaram
1441 avisando o presidente da associação que a Secretaria não vai fazer mais a reforma
1442 para instalar o gabinete odontológico. Então, eu gostaria de saber o que é que vai
1443 acontecer, afinal. A equipe de SB foi ou será contratada lá para a Pitinga. Como não
1444 tem espaço, deverá ir para outra unidade. Contaram aquelas histórias que a gente já
1445 conhece. Eu acho que isso aí só tem que esclarecer melhor lá para a comunidade
1446 depois. Eu acho que quem se comprometeu e disse assim: “Nós colocamos a SB”; e a
1447 Secretaria vai fazer a reforma, é que tem que dar explicação de onde que a reforma foi
1448 parar agora, nessa altura do campeonato. Foi o doutor, aquele, que era da saúde bucal
1449 e que está lá no IMESF agora. Isso, aquele rapaz ali. E aquilo veio para o plenário e foi
1450 aprovado aqui no plenário também. Bom, a última informação é que não. Só
1451 esclarecer. Bom, se vocês vão dizer que está mantido, eu vou botar que está mantido.
1452 Então, tá. Vamos para a outra. Bom, o CEO da Restinga, ele até foi motivo hoje de

1453 debate no Plano Municipal de Saúde, porque ele não consta lá. E aí até gerou um
1454 debate se realmente a Secretaria vai fazer ou não vai fazer. A informação que eu tenho
1455 é que ele vai ser conveniado com o Hospital Moinhos de Vento. E na última reunião
1456 que o Conselho e o Comitê Pró-Hospital nosso lá da Restinga, que a gente reuniu com
1457 a administração do Hospital, o Hospital quer conveniar com a Secretaria e isto em
1458 separado. E aí, então, nós vamos ver se vai entrar na segunda filantropia ou vai ser
1459 conveniado separado, tá? Mas nós colocamos ele de volta lá no Plano Municipal de
1460 Saúde. É isto. SAE e DST/AIDS. Bem, a mesma situação, a gente fez a reunião lá com
1461 o Moinhos, o Moinhos é parceiro para fazer a instalação desse equipamento dentro do
1462 Centro de Especialidades, que foi outra polêmica também. O nosso problema todo, eu
1463 comentei com o Secretário Jorge, o JS2? É, tem o JS1, que é o senhor, e o JS2, que é
1464 o Jorge. Eu li isso em documento, não foi... Isso. Então, o Secretário George, ele nos
1465 disse que o Moinhos quer assumir. E aí eu fiz um pedido para ele na última plenária,
1466 que é o seguinte: a área técnica DST/AIDS ainda não procurou o Hospital Moinhos de
1467 Vento para fazer as pactuações. Há um ano e meio atrás nós estávamos na mesma
1468 reunião. E a área técnica até hoje está se omitindo de conversar com o Moinhos. O
1469 Moinhos quer fazer. Então, para novembro a área técnica tem que sentar e fazer a
1470 parte dela, senão a coisa vai ficar terrível. Vamos ter o espaço, vamos ter o funcionário
1471 e a coisa vai ficar boiando lá no meio do caminho. Vamos para o próximo. É? É,
1472 mantém ele aí. Que é a USF Restinga Velha? Bem, isso aí apareceu no caderno do
1473 Orçamento Participativo: construção de uma unidade, reforma de dez unidades... Eu
1474 acho que não era o Elmo que cuidava disso, era aquele outro rapaz que foi lá para
1475 Gravataí. Tá. Então, tinha dez reformas e aparecia: reforma na USF Restinga Velha.
1476 Até no dia eu entendi que era a UBS. Sempre tem uns errinhos de grafia, né? Entendi
1477 que era uma reforma na UBS, mas aí quando a gente foi lá conformar e comparar a
1478 reforma, não era a mesma coisa. E até hoje eu não tenho resposta nem da gerente.
1479 Quem é que demandou isso na temática? Como é que demandou? Como é que isso
1480 apareceu na lista de demandas de saúde lá na Restinga? Então, ele está uma... Eu
1481 não vou tirar, porque o último encaminhamento que foi feito foi o seguinte: devolver, é o
1482 que está na lista ali, para o CDS para avaliação e detalhamento. Eu não vou botar
1483 posto de saúde fora mesmo que seja biônico, né, eu não sou louco. Eu posso
1484 redirecionar ele lá dentro para outro cara, isso eu posso fazer. Tem um grande prédio
1485 na esquina que já foi uma igreja, já foi um sacolão. Na época a gente conversou com o
1486 pessoal da saúde mental de se pegar aquele prédio ali, que é um pavimento só com
1487 várias divisórias internas, e botar toda equipe de saúde mental ali dentro. Não deu
1488 acordo, não sei o que lá. A equipe de saúde mental se reunião com a gerente e se
1489 reuniu lá com a Maria, e nessa área de trás é construção da sede da equipe de saúde
1490 mental. É isso que foi dito na última reunião, inclusive com a presença da gerente lá na
1491 reunião. Eu disse: “Bom, então, vamos resolver o que é”. Eu acho que aí é que vai ser
1492 feito. Se vocês vão cercar é porque vão construir alguma coisa, mas não é aquilo lá.
1493 Não, a USF deixa assim e manda para nós lá, que nós vamos... Mantém o
1494 cercamento, é isso? É, lá mantém o cercamento. **SRA. SILVANA – Gerência Distrital**
1495 **Restinga/Extremo-Sul:** É só para acertar que o nome correto é USF Lami, que tem
1496 Equipes de Saúde da Família lá. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
1497 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok. Feito? Antepenúltimo. Glória, 201.
1498 Jussara. Depois é da Cruzeiro, 227 e 228. Eu acho que é tudo contigo aqui. **SRA.**
1499 **JUSSARA CABEDA – Conselho Distrital de Saúde:** Eu inscrevi para 201 porque eu
1500 achei estranho que já saiu no caderno o projeto, R\$ 25 mil para a elaboração do
1501 projeto. Assim como saiu da Mariante e como saiu do Jardim Cascata. Então, já saiu
1502 no caderno do OP. E eu não sei o que deveria fazer em relação ao Conselho Distrital,
1503 de levar para o Conselho Distrital aprovar. Já veio do Conselho Distrital para cá. Está
1504 aqui. Está aqui? Mas ali diz: “Falta apresentar no Conselho Distrital”. Pois é. **SRA.**
1505 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** É que a questão é o
1506 seguinte: quando a gente fez a discussão... Isso foi parar na planilha porque veio do

1507 Orçamento Participativo. Acontece que existe um critério que para construir uma
1508 Equipe de Saúde da Família não pode ter população menor do que três mil habitantes.
1509 E a população de lá é pequena. E isso foi a discussão que a gente fez. A Jussara
1510 argumenta que vai ter um loteamento novo, que está chegando um empreendimento
1511 novo, que é perto. Isso aqui, inclusive, não está dito quando que vai ser construído
1512 esse posto. Até o loteamento novo se ocupar, etc. e tal, talvez a população aumente. O
1513 que foi colocado que tem que apresentar no Conselho Distrital é para o Conselho
1514 Distrital referendar ou não a demanda do Orçamento Participativo, porque na realidade
1515 o Orçamento Participativo quando vota não usa o critério da saúde. **SRA. JUSSARA**
1516 **CABEDA – Conselho Distrital de Saúde:** Eu não entrei pelo Orçamento Participativo,
1517 eu entrei com um processo no Conselho Distrital, mas acontece que colocaram...
1518 Quando levaram na região a lista das obras do Orçamento de todas as áreas, levaram
1519 a questão dos postos de saúde. Levaram Mariante, Cascata... O Mariante também
1520 está no caderno. O Mariante entrou pelo Orçamento, o meu não entrou, mas os dois
1521 têm verba destinada para fazer o projeto. Mariante, Cascata e Renascença. R\$ 25 mil
1522 para o Jardim Renascença, R\$ 25 mil para a Mariante, para o Jardim Cascata R\$ 50
1523 mil. Eu só queria levantar... É que não deu tempo de eu anotar. Tem mais duas. A Vila
1524 Gaúcha aparece duas vezes, como reforma e como construção. E, na realidade, a Vila
1525 Gaúcha, ali, não tem espaço para reformar e aumentar. Ela aparece duas vezes, como
1526 reforma e como construção, mas eu não sei nem se tem lugar para reformar lá, porque
1527 é bem pequenininho e vai apertar. Outra que aparece como reforma e como
1528 construção é a Orfanotrófio, mais adiante. Eu só coloquei uma porque não deu tempo
1529 de eu anotar. Foi rápido demais, não deu para eu apresentar. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**
1530 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Das três de
1531 vocês está esclarecido? **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
1532 **Municipal de Saúde:** É que Porto Alegre tem uma estância, que é o Orçamento
1533 Participativo, que ela é uma estância independente dos conselhos. É algo que existe
1534 em Porto Alegre, é a característica de Porto Alegre. Entra no caderno. O Fato de entrar
1535 no caderno não quer dizer que vai ser feito. Ele passa depois por uma análise técnica
1536 da Secretaria Municipal de Saúde. E quando nós acordamos esse fórum, eu pelo
1537 menos estou entendendo que nós vamos seguir a lógica do Conselho. E na verdade
1538 eu vou precisar do apoio do Núcleo de Coordenação, da coordenadora, tudo. Mas,
1539 assim, na saúde não funciona assim. Nós temos um fórum que prioriza as demandas,
1540 incluindo as do OP, mas nós vamos priorizar o que vai ser feito primeiro dentro do
1541 fórum da saúde. É isso que eu entendo. Então, o fato de entrar no caderno, primeiro:
1542 nunca quis dizer que vai ser feito. Ele passa por uma análise técnica da Secretaria de
1543 Saúde. Exatamente isso. E reforma, reforma/construção, nós não podemos deixar um
1544 prédio cair. Então, mesmo que a Secretaria tenha a ideia de construir algo novo, eu
1545 não posso deixar o prédio antigo cair, então, ele tem que ser reformado. **SRA.**
1546 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Eu destaquei esses dois
1547 porque eu vi o projeto arquitetônico da reforma em que está incluído tudo isso. Por isso
1548 que eu estou em dúvida. Por que vai ser feito reforma antes daquela obra do projeto
1549 grande? Então, isso aqui, na verdade, está incluído no Plano Diretor do PACS. É, por
1550 isso que eu destaquei. Na verdade é o SAE e o CRTD. Talvez tenha que incluir, então,
1551 na reforma do PACS, é o PACS e o Centro de Saúde, porque eles são coisas
1552 diferentes. Então, é a discussão. Então, tá, vamos tirar essas duas linhas dali. E a
1553 minha proposta é de que essa discussão do OP, ela seja encaminhada junto com a
1554 discussão daquele fluxo que a gente estava postergando para uma outra data, porque
1555 eu acho que tem problema nessa tua fala aí. O caderno do OP não é bem assim, que
1556 o que está ali não vão fazer. Depois tem uma encrenca em outro lugar, político. **SRA.**
1557 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
1558 **CMS/POA:** Mas eu acho que a gente garante fazer esse detalhamento, no mesmo
1559 momento nós vamos estar organizando o núcleo, o detalhamento dos critérios e dos

1560 fluxos, nós vamos retomar isso para garantir as preocupações que foram trazidas no
1561 início, mas que hoje era fundamental. Eu estou dizendo isso porque nós
1562 encerramos o conjunto de destaques. O seguinte, espera aí... Está tudo ok, está todo
1563 mundo de acordo, nós deliberamos pela aprovação por consenso, por aclamação, por
1564 palmas, a planilha de investimentos, ok? (Aplausos da plenária). *(Encerram-se os*
1565 *trabalhos do Plenário às 21h45min).*

1566

1567

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

1568

1569

1570

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, em 12 de setembro de 2013).